

09 | 10 | 2008

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXIII N.º 1551
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

DESPORTO - FUTEBOL

Espinho vence vizinho Esmoriz (2-1) e chega à liderança do campeonato



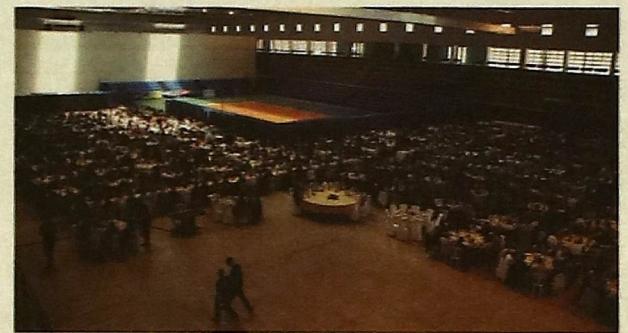
DURANTE O FIM-DE-SEMANA

Jornadas militares no Centro Multimeios



DIA DO IDOSO

Assinalado com milhares na Nave Polivalente



JÚRI NÃO APUROU VENCEDORES

Concurso "Uma Imagem, uma Identidade" apenas com menção Honrosa



ASaúde88

serviços, equipamentos, produtos e consultoria

Sente-se só e Necessita de Cuidados?

Dirigido a: Idosos, Pessoas com grande dependência e Doenças limitantes.

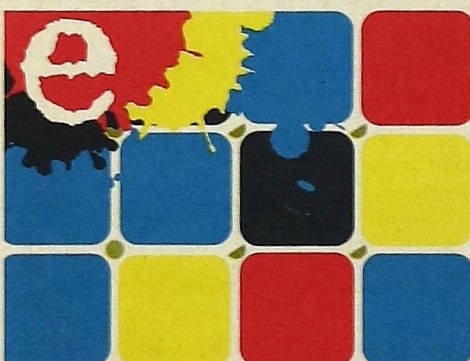
Temos o apoio que você necessita, devidamente credenciados todos serviços de saúde com muita qualidade. Ao seu serviço 24 horas por dia.

"Marcamos a diferença com uma Gestão Personalizada"

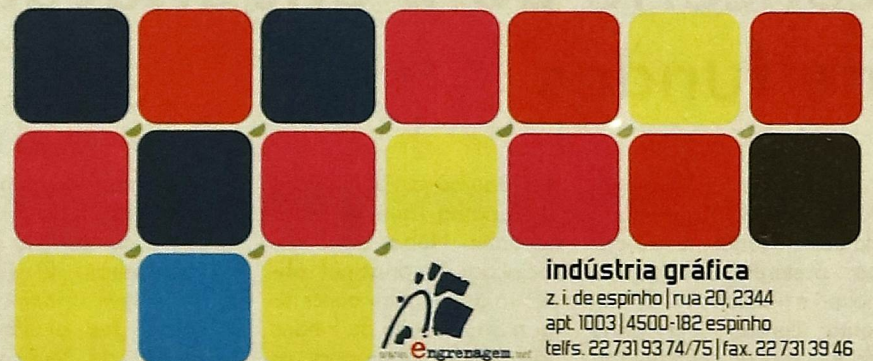
www.asaude88.com

asaude88@gmail.com

Telems.: 96 880 30 10 / 91 808 70 77



Acabamentos



indústria gráfica
z. i. de espinho | rua 20, 2344
apt. 1003 | 4500-182 espinho
telfs. 22 731 93 74 / 75 | fax. 22 731 39 46

PLANETÁRIOS EUROPEUS

5ª Conferência Europeia de Planetários Pequenos e Portáteis no Multimeios

O Centro Multimeios de Espinho vai ser o palco de 9 a 11 de Outubro, da 5ª Conferência Europeia de Planetários Pequenos e Portáteis. Este evento resulta de uma organização conjunta do Centro Multimeios de Espinho e do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto. Os planetários pequenos e portáteis têm uma grande importância no ensino da Astronomia e na divulgação científica. Quem já não se deslumbrou sob os seus fantásticos céus estrelados? Ou desvendou através deles muitos dos mistérios do Universo? Com a chegada desta nova era da tecnologia, os pequenos planetários são assim uma combinação poderosa, já que eles possuem a capacidade técnica dos seus "irmãos maiores", mas são muito mais fáceis de operar e de manusear. Discutir e trocar experiências, abordar formas modernas e inovadoras de interacção com o público, estabelecer colaborações; são apenas alguns dos objectivos que a organização deste evento espera atingir com a realização desta conferência, que conta com mais de quarenta participantes vindos de toda a Europa e até inclusive dos Estados Unidos. Esta conferência integra-se dentro de um conjunto de actividades que o Centro Multimeios de Espinho tem desenvolvido ultimamente em torno da Astronomia e do Planetário e vem assim suceder-se às conferências internacionais entretanto organizadas nos anos de 2005 e de 2006, reforçando o papel e a importância do Planetário de Espinho no contexto internacional. Para mais informações adicionais, poderão ser usados os seguintes meios: <http://ecspp2008.multimeios.pt> <<http://ecspp2008.multimeios.pt>> ou Doutor António Pedrosa - Centro Multimeios de Espinho através do seguinte telefone 22 733 11 90 ou ainda o e-mail: apedrosa@multimeios.pt. **E.S.**

TUNA MUSICAL DE ANTA

Realizou Encontro de Coros de Canções Populares

Depois de no passado mês ter comemorado o seu 84º Aniversário, a Tuna Musical de Anta apresentou no pretérito sábado à noite, dia 4 de Outubro, um Encontro de Coros de Canções Populares. O espectáculo decorreu em clima de grande animação e contou com a participação dos Corais da Tuna Musical de Anta e do Coral da Portugal Telecom. Foi uma noite bem animada e divertida e com muita música à mistura, mas ao mesmo tempo de grande brilho para a Tuna Musical de Anta que voltou assim a mostrar toda a sua qualidade a todos os níveis. **E.S.**

NO SÁBADO NA SEDE DA AHBV DE ESPINHO

Realização de um jantar concerto para angariação de fundos

Integrado nas comemorações do 113º aniversário da colectividade, teve lugar no pretérito sábado, à noite, a realização de um jantar concerto por parte da Associação Humanitária

dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que decorreu no Salão Nobre desta associação. O principal objectivo deste jantar concerto foi a angariação de fundos para ajudar a suportar os

NO PASSADO DOMINGO NA NAVE POLIVALENTE

Comemorações do Dia Nacional do Idoso



A Nave Polivalente de Espinho acolheu as comemorações do Dia do Idoso com a presença de milhares de idosos

Elisa Silva

A Nave Polivalente de Espinho foi o palco no passado domingo, das comemorações do Dia Nacional do Idoso. Este dia

voltou a ser assinalado por parte da Câmara Municipal de Espinho, liderada pelo presidente da edilidade espinhense José Mota, que também marcou presença, com a realização de um

almoço para os idosos do concelho de Espinho. Depois de um bom almoço e de barriga cheia, os idosos passaram ainda uma tarde bem divertida e animada, claro, acompanhada de

muita música. Para o ano há mais, já que a Câmara Municipal de Espinho vai continuar a dar atenção e a presentear os idosos do concelho com iniciativas como esta.

DIAS 10,11 E 12 DE OUTUBRO NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Exposição de artesanato da Associação de Argoncilhe

No seguimento das actividades realizadas ao longo do ano, a Associação de Artesanato de Argoncilhe, vai realizar uma exposição de artesanato, artes plásticas e decorativas, na galeria da Junta de Freguesia de Espinho. A mostra estará patente ao público nos próximos dias 10,11 e

12 de Outubro, no horário das 10h às 22h. O principal objectivo desta exposição passa por divulgar os trabalhos efectuados pelas sócias da Associação de Artesanato de Argoncilhe a toda a comunidade espinhense, promovendo e incentivando ao mesmo tempo à participação nas actividades desta

associação. Assim, no sábado (dia 11 de Outubro), a partir das 17h, será servido um Porto de Honra a todos os convidados e visitantes que estejam presentes na exposição. Para qualquer informação adicional sobre esta exposição, poderão ser usados os seguintes contactos: Associação de

Artesanato de Argoncilhe - Presidente - Gilberto Pereira (967342911), Vice-Presidente - Maria Adelaide Pereira (918315954) ou então o e-mail - arteargoncilhe@gmail.com ou ainda a Junta de Freguesia de Espinho, situada na Rua 23, nº 271, com o telefone 227344418. **E.S.**



MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
 REDACÇÃO | Elisa Silva e Filipa C. Reis.
 COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon e Carlos Luis Gaio.
 PUBLICIDADE | Eduardo Dias
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 22733 1355 - Fax: 22733 1356
 E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com
 SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 22733 1357 - Fax: 22733 1358
 PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 22733 1355 - Fax: 22733 1356
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
 TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
 NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
 DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

UNIDADE ASSINALA 18 ANOS DE ACTIVIDADE ASSISTENCIAL

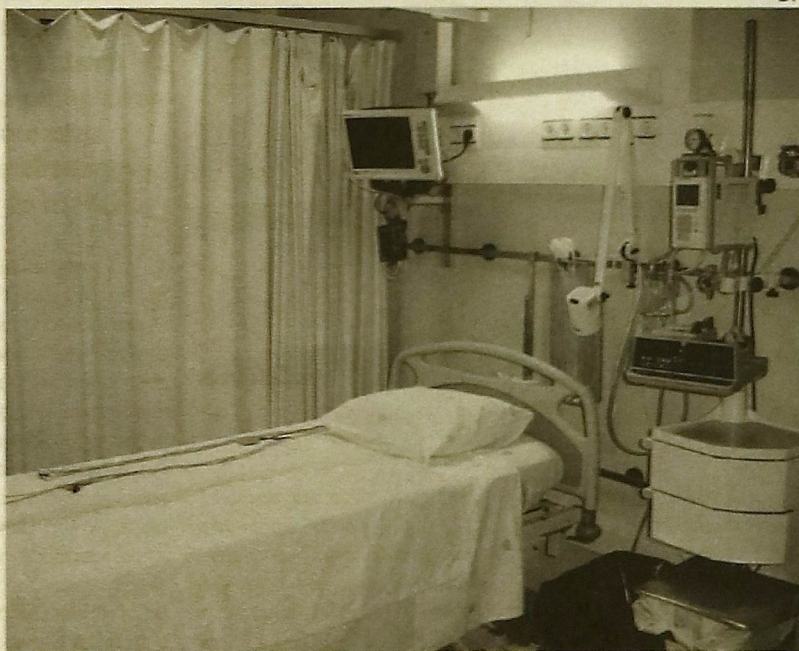
CENTRO MULTIMEIOS

Cuidados Intensivos de Cardiologia recebem doentes graves de todo o Norte

Elisa Silva

A Unidade de Cuidados do Serviço de Cardiologia (UCIC) do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho é uma unidade de grande qualidade. Integrada no Serviço de Cardiologia, que é dirigido por Vasco Gama Ribeiro, a UCIC tem oito camas e destina-se a receber doentes com síndromes coronárias isquémicas agudas, disritmias graves, trombo-embolismo pulmonar e situações de insuficiência cardíaca aguda. Isto, num hospital que é considerado pioneiro na prestação de cuidados de cardiologia de intervenção. A prova dessa qualidade, é que mais de metade dos doentes cardíacos que dão entrada na Unidade de Cuidados do Serviço de Cardiologia (UCIC) do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) são provenientes de outros hospitais da região Norte do país e são casos de grande gravidade.

Uma percentagem que se justifica pela tecnologia de ponta que faz, desta, uma unidade altamente diferenciada no tratamento de casos agudos. Este foi um dos números recordados num encontro científico, subordinado ao tema "Abordagem ao doente cardíaco agudo", que teve lugar no passado dia 3 de Outubro e que juntou vários profissionais das áreas das doenças do coração no dia em que a UCIC assinalou dezoito anos de actividade assistencial. No ano de 2007, a UCIC tinha 646 doentes internados, a média de idades dos doentes foi de 66 anos, 67% dos doentes entram através do Serviço de



Urgência, 23% são provenientes de hospitais do Norte do país e que a taxa de mortalidade é de 4% apesar da gravidade dos casos. De referir que vinte e três por cento dos doentes que são assistidos na UCIC são provenientes de outros hospitais do Norte do país, que recorrem, anualmente, à tecnologia de ponta instalada no Serviço de Cardiologia onde a unidade surge inserida e mais de metade foi diagnosticada como casos graves (53%), necessitando de recurso a cuidados altamente especializados nomeadamente, a ventilação respiratória, a assistência ventricular mecânica e a diálise. É de salientar ainda que mais de 67% dos doentes internados na UCIC chegam através do Serviço de Urgência do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho. Apesar da elevada gravidade dos doentes internados na UCIC, a taxa de mortalidade da totalidade dos internamentos é de 4%. Nos doentes muito graves, que tiveram de ser submetidos a técnicas muito diferenciadas, a taxa é de 14%. "Valores condizentes com os níveis de prestigiados centros de cardiologia europeus", garante Lino Simões, da Unidade de Gestão Integrada do Tórax e Circulação.

Exposição sobre os presidentes de Portugal inaugurada

O Centro Multimeios de Espinho é o palco de 5 a 19 de Outubro de uma exposição com documentação do Arquivo, da Biblioteca Municipal e do Museu da Presidência denominada de "Presidentes de Portugal". Esta é uma mostra fotográfica que foi inaugurada no pretérito domingo, com cariz biográfico, que tem organização do Museu da Presidência da República e que terá em exibição um total de cinquenta e quatro fotografias, algumas das quais inéditas e ainda um filme que foi produzido com recurso a fotografias e filmes e que perfazem a história dos cem anos da República Portuguesa. A exposição é dedicada à figura e à biografia dos chefes de Estado e pretende construir uma narrativa dos principais momentos históricos de Portugal nos últimos cem anos, bem como de todos os Presidentes da República desde o ano de 1910. De referir que o conhecimento mais profundo da História de Portugal passa, inevitavelmente, pela história da Instituição Presidencial, dos seus titulares e da sua relação com os cidadãos. O principal objectivo desta exposição é o de dar a conhecer a importância da Implantação da República no contexto nacional e local. A nível local, realce para a vinda de D. Carlos I, do Presidente Bernardino Machado, do Presidente Ramalho Eanes e ainda de Salazar. Paralelamente à exposição, que é destinada mais ao público em geral, também irão existir outras actividades, neste caso, para a comunidade escolar, sendo que se irá realizar jogos didácticos alusivos ao Regicídio e à Implantação da República. E.S.



NO "FOYER" DO AUDITÓRIO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

Exposição de Cadeiras de vários artistas

Está patente no "foyer" do Auditório da Academia de Música de Espinho, uma exposição de cadeiras de vários artistas. Esta mostra estará patente ao público do dia 3 de Outubro até ao próximo dia 7 de Novembro. A entrada para ver esta exposição é livre. De referir que esta exposição de vários artistas provém da Rua Miguel Bombarda, na cidade do Porto, que é conhecida pelas suas galerias, é uma mostra que explora territórios igualmente nostálgicos e optimistas e o culto do objecto enquanto entidade provocadora e geradora de alternativas artísticas. O trabalho conjunto, que tem sede na Galeria Trindade, levanta questões importantes acerca dos conceitos de pintura, coisas pintadas, decoração e representação. Sem dúvida, uma exposição interessante a não perder no "foyer" do Auditório da Academia de Música de Espinho.

"Amplamente desenvolvido durante os melhores dias do modernismo e explorado ad nauseam até à actualidade, o culto do objecto enquanto demarcação de práticas tradicionais, tem servido as mais diversas provocações e alternativas artísticas. Se, na sua origem, a proposta para este trabalho (da iniciativa e autoria da directora desta galeria) provocou alguma perturbação, não foi certamente por se esperar que daí surgisse transformação nunca vista ou subversão inédita das qualidades tipológicas implícitas – simultaneamente artísticas e funcionais – nem por se esperar alguma espécie de previsível impacto contextual. Dando-se logo nos bastidores – e alheia portanto ao público – a provocação aqui recaiu à partida sobre os artistas aderentes revestindo-se – algo inadvertidamente – de uma espécie de exorcismo: afastar anjos e demónios que eventualmente circundassem a obra de cada um deles distraíndo-os por momentos e deixando-os entregues a um propósito comum. E foi na periferia circular deste acordo central, mais ou menos forçado mas enigmáticamente magnético, que surgiram as primeiras ideias. Debaixo da tensão própria deste facultativo sacrifício, os resultados aqui presentes adquirem particular interesse quando confrontados com a obra corrente de cada artista. Aí se pode discriminar a distância ou proximidade entre a sua linha pessoal e a presente adaptação ao acordo proposto (diríamos, apurando qual dos falhanços é mais genuíno). Por outro lado, a diversidade de soluções expostas permite também estimar até que ponto se deu, em cada um dos casos, a transformação do objecto seja respeitando, seja subvertendo ou anulando a sua função original. Se mesmo assim só muito boa vontade pode levar a resgatar aqui outros propósitos que não lúdicos e decorativos (em tempos ditos de artes menores) a relativa ambição deste projecto é, para os artistas envolvidos, sem dúvida proporcional ao grau de desafio em que se converteu. Na perspectiva mais especificamente plástica, a discussão e a experiência – contando aqui com o atrito entre questões levantadas acerca dos conceitos de "pintura", "coisas pintadas", "decoração" e "representação" – terão acabado por convencer todos aqueles que (uma vez de cócoras a pintar) acabaram por admitir que a posição não é ingrata de todo. São estes então objectos artísticos com discursos estéticos e (quem sabe) ideológicos diversos; são exemplares únicos, cada um deles surgindo da combinação ou selecção de esforços pictóricos, decorativos, escultóricos e conceptuais. Esta é uma mostra cujo restrito propósito favorece a compressão mútua entre as soluções resultantes. No seu conjunto tem o ar simultaneamente nostálgico e optimista de uma espécie de pequena civilização reconstruída a partir de cinzas recentes – das quais se desprende a aura de uma estranha beleza a reclamar inocência e ingenuidade". E.S.



NA PASSADA SEGUNDA-FEIRA NA SALA DA ASSEMBLEIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Sessão de esclarecimento relativa a limpezas de terrenos

Elisa Silva

A Sala da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Espinho, foi o palco na passada segunda-feira à noite, de uma sessão de esclarecimento relativa a limpezas de terrenos (Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de Junho, que estabelece as medidas e as acções a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios). Nesta sessão estiveram presentes o engenheiro Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espinho, a engenheira Anna Kustra, também em representação da autarquia espinhense nesta área e a engenheira Sónia, em representação da Portucalea, que é uma associação florestal do Grande Porto. Presentes estiveram ainda algumas pessoas, detentoras de alguns terrenos, mas que têm outras pessoas ao lado com terrenos por limpar, que aproveitaram para vir expor as suas dúvidas e levantar algumas questões relativas a este assunto. Depois de uma rápida e sucinta apresentação e explicação da lei, seguiu-



Manuel Rocha, perante uma plateia atenta, foi um dos oradores da noite

se um pequeno período de perguntas e respostas entre o público presente e os responsáveis da Câmara Municipal de Espinho sobre este assunto.

Uma das coisas que ficou bem explícita para todos, é que o período crítico no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incên-

dios, neste ano de 2008, é de 1 de Julho a 15 de Outubro, período onde não é permitido fazer qualquer tipo de queimada e quem for apanhado a fazer qualquer queimada será multado. Para além disso, ficou ainda esclarecido que actualmente, a Câmara Municipal de Espinho está melhor

preparada para dar resposta às queixas que são apresentadas na autarquia espinhense sobre terrenos que não são limpos e causam incómodo a muita gente. Para mais informações, poderá ser consultado o Diário da República - I Série A - Nº 123 - 28 de Junho de 2006 (Decreto-Lei nº

124/2006 de 28 de Junho), onde poderá ser consultada mais informação sobre tudo o que diz respeito à limpeza de terrenos e o que é preciso fazer para cumprir a lei.

Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espinho considera que a autarquia espinhense está melhor preparada para dar resposta às queixas

O engenheiro Manuel Rocha, vereador da Câmara Municipal de Espinho confidenciou que sobre o assunto em questão, a autarquia espinhense está agora melhor preparada para dar resposta. "A Câmara Municipal de Espinho tem que estar preparada para poder dar resposta a estas situações. O seu orçamento tem que se equipar para poder responder à lei e fazer o serviço camarário, isto é, contratar uma empresa para fazer as limpezas dos terrenos. Muitos proprietários não limpam os terrenos e se

limpassem não haveria problemas. Assim, estivemos aqui reunidos para apresentar as soluções para estes problemas. A Câmara Municipal de Espinho não tinha um plano de defesa da floresta contra incêndios, e agora, a autarquia já tem mais mecanismos para obrigar as pessoas a fazer cumprir a lei. Gostaria de referir que 70 a 80% das queixas que entram na Câmara Municipal de Espinho foram resolvidas, o que é bom. Claro que há algumas que ainda não foram resolvidas, mas vamos trabalhar para que isso aconteça. As coisas vão-se fazendo pouco a pouco e passo a passo. Agora, há legislação e as pessoas têm que saber se há condições para elas terem os seus terrenos em condições. Tenho a certeza de que para o ano será melhor. O que é importante é que as pessoas venham à Câmara Municipal de Espinho apresentar as queixas sobre os terrenos que não estão limpos. Mas as pessoas têm que limpar os seus terrenos", salientou o vereador da Câmara Municipal de Espinho.

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JORNAL MARÉ VIVA Nº 1551 - 9/10/2008 - 1ª PUBLICAÇÃO

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

ANÚNCIO

PROCº EXEC. 0078200701001868 e Aps
- EXECUTADO - PINTURAS JOSÉ BASTOS & FILHOS, LDA.

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(S)

<p align=justify>Verba 1 - Vinte andaimes em ferro maciço, destinados à reconstrução de edifícios com 7 metros de altura e 8 metros de largura, em razoável estado de conservação com o valor presumível de 2.000,00 (dois mil euros); Verba 2 - Uma cadeira de encosto destinada a escritório, almofadada em couro preto, em bom estado de conservação com o valor presumível de 250,00 (duzentos e cinquenta euros); verba 3 - Um armário de escritório em madeira de castanho maciço, com 4 gavetas, 2 portas e 2 prateleiras em bom estado de conservação com o valor presumível de 1.000,00 (mil euros); Verba 4 - Um Fax - Telefone marca Samsung referência VF 2250 em razoável estado de conservação com o valor presumível de 150,00 (cento e cinquenta euros); Verba 5 - Um computador e uma impressora em razoável estado de conservação com o valor presumível de 100,00 (cem euros). Os bens penhorados totalizam o valor de 3.500,00 (três mil e quinhentos euros)

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro da Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO - 0078, faz saber que no dia 2008-12-10, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito EM Rua 26 Nº 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das

propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 25.947,25€, sendo 21.423€ de quantia exequenda e 4.524,25€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e editos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 2.450€ calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) JOSÉ FLÁVIO DA COSTA BASTOS, residente em R DA ESPADILHA 68 - PARAMOS, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2008-09-29 e as 18:00 horas do dia 2008-12-09 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2008-12-10, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o nº de venda 0078.2008.125.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-12-10 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º Nº 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: PINTURAS JOSE BASTOS FILHOS LDA.
Morada: R DO ESPADILHA N68 - PARAMOS.

Data: 29-09-2008

O Chefe de Finanças
ARMANDO CARNEIRO DA COSTA

CONCURSO "UMA IMAGEM, UMA IDENTIDADE"

Não houve vencedores, apenas uma menção honrosa

A Galeria da Junta de Freguesia de Espinho foi o palco na passada segunda-feira ao final do dia, da entrega dos prémios ao(s) vencedor(es) do concurso "Uma imagem, uma identidade", uma iniciativa levada a cabo por parte da Câmara Municipal de Espinho. De referir que o concurso em questão tinha como principal objectivo escolher qual seria a marca oficial e os objectos que seriam a nova identidade turística de Espinho, visando assim a criação de ilustrações e de peças criativas identificativas de Espinho e que posteriormente os trabalhos vencedores seriam reproduzidos e vendidos como merchandising da autarquia espinhense no Posto Municipal de Turismo e em outros locais da cidade. No entanto, com alguma surpresa, o júri do concurso decidiu não premiar nenhum trabalho dos que foram apresentados a concurso, limitando-se apenas a atribuir uma menção honrosa ao trabalho nº 11, elaborado pelo jovem espinhense Filipe Couto com o tema "A Vareira".

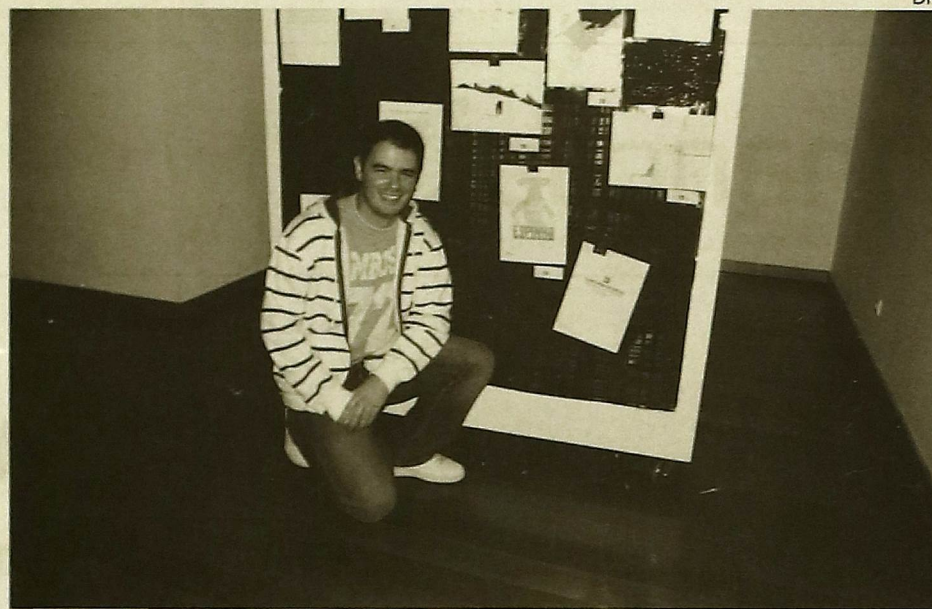
Elisa Silva

Realizou-se na passada segunda-feira ao final da tarde, na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho, a entrega dos prémios aos vencedores do concurso "Uma imagem, uma identidade". No entanto, uma situação caricata e insólita acabou por acontecer, dado que o júri entendeu não atribuir nenhum prémio a nenhum dos concorrentes que participaram no concurso. Não atribuíram nenhum prémio às peças por ser difícil conceber em grande número qualquer uma das peças a concurso e não atribuíram primeiro prémio

às ilustrações, por nenhuma delas se identificar com Espinho.

A única excepção foi o trabalho nº 11, elaborado pelo jovem espinhense Filipe Couto, que recebeu uma menção honrosa, tendo-lhe sido atribuído um valor monetário de cem euros, por ter sido o trabalho que mais votos levou do público. O concurso "Uma imagem, uma identidade" tinha como principal objectivo, a criação de ilustrações e peças criativas identificativas de Espinho, com a finalidade de que os trabalhos vencedores fossem reproduzidos e vendidos como merchandising no Posto Municipal de

Turismo e ainda em outros locais da cidade. Para além do júri do concurso, constituído pelas representantes do Turismo, Manuela Avelar e Anabela Ribeiro e pelo professor de design, João Católico, o público também teve a responsabilidade (50%) de votar no seu trabalho de eleição, trabalhos esses que estiveram expostos na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, durante uma semana. De referir que caso tivesse havido algum trabalho vencedor, seria atribuído um prémio em dinheiro no valor de 300 euros. Todos os participantes receberam ainda um prémio de participação.



Mesmo não havendo vencedores o júri distinguiu o trabalho de Filipe Couto

PALAVRA DO DISTINGUIDO

Filipe Couto com menção honrosa

Filipe Couto, jovem espinhense foi o único concorrente do concurso "Uma imagem, uma identidade" a ser alvo de distinção, ainda que tenha sido apenas com uma menção honrosa que lhe foi atribuída por parte do júri deste concurso. Filipe Couto confidenciou que ficou surpreso com a menção honrosa que lhe foi atribuída e ao mesmo tempo desiludido pelo facto do júri não ter encontrado um trabalho vencedor.

Como surgiu a ideia de participares neste concurso?

A ideia surgiu por acaso. Primeiro forcei o meu irmão mais novo a concorrer e começamos aqui a trocar algumas ideias. Fizemos alguns esboços, colocamos a ideia principal em papel e depois ele começou a desenhá-la de raiz. Quando ele já levava quase uma semana de avanço, resolvi também tentar e participar, com poucas expectativas, pois acreditava mais na ilustração do meu irmão do que na minha. Arranjei uma ideia muito simples e de fácil execução e pus-me ao trabalho.

Fala-nos um pouco sobre o teu trabalho?

Nesta minha ilustração de Espinho, resolvi colocar um dos símbolos de Espinho, que é a "Vareira". A ilustração estava para ter a Vareira em corpo inteiro, mas como se trata de um "logo" para uma t-shirt, chapéu, entre outros produtos, ficava um "logo" muito comprido. Visto isso, resolvi encurtar. Outra ideia inicial, foi criar um "logo" que desse a conhecer alguns pontos importantes de Espinho. Como ilustrá-los todos num só "logotipo" iria ser complicado, mas não impossível e devido a facto de ser um "logo" que envolve impressão, o produto iria ficar muito dispendioso. Por isso, e não colocando esta ideia de parte, resolvi pintar

a Vareira com a palavra "Espinho" e outras referências da cidade, tais como: Mar, Praia, Pesca, Surf, Piscinas, Feira, Violinos, Multimeios, Voleibol, Casino, Hipismo, Aeroclube, Golfe, Rua 19, Música, Romarias, Ovil e Cidade. Desta forma criamos a Ilusão de Óptica de estarmos a ler só a palavra de Espinho, mas com mais atenção, poderemos ler outras palavras. Depois de criado o "logo", estando ele só com duas cores, o preto e o cinzento, resolvi colocar mais duas cores, neste caso as duas cores da bandeira de Espinho, o amarelo e o verde, dando assim alguma cor à ilustração, sabendo que poderia ser prejudicado com isto, pois quanto mais cores mais dispendioso fica a sua execução. Quanto à frase escolhida, "Uma Cidade com muito para descobrir", tem em certa parte uma ligação com o símbolo da "Vareira", as palavras que ela contém e que as pessoas poderão encontrar.

O trabalho demorou muito tempo a ser feito? Quais os programas usados?

A ilustração foi simples de fazer. Depois ter a ideia inicial em papel, foi só passar para o formato digital. Não me demorou mais que um dia para concluir o trabalho todo, penso até que o fiz em algumas horas. Basicamente os programas que utilizei foi o Adobe Photoshop e o Illustrator.

Ficaste surpreendido com a menção honrosa de que foste alvo por parte do júri do concurso?

Sabia que seria muito complicado com esta ilustração sair vencedor, pois estavam a concurso melhores trabalhos e a esperança de ganhar era quase nula. Mal anunciaram que não iria haver vencedor, fiquei surpreso e mais surpreso fiquei com a Menção Honrosa atribuída a mim, pois nem constava no regulamento que poderia ser entregue

alguma. Fico contente com a menção honrosa, mas não posso esconder a minha desilusão por não terem encontrado um trabalho vencedor, situação que não é muito habitual acontecer.

O que é que achaste dos outros trabalhos que também competiram no concurso?

Como já tinha referido, o meu irmão também concorreu e até a família e amigos gostavam mais da ilustração dele, pois estava ali uma ideia interessante, que tinha o intuito de vir a fazer parte de uma colecção. Apoiei o trabalho dele desde o início, pois sabia que continha também bastantes horas de trabalho, mas que infelizmente não venceu como muitos outros trabalhos. Por vezes a imagem ou o que está no papel não diz tudo, e alguns destes trabalhos não foram feitos de um dia para o outro e mereciam também alguma distinção ou o primeiro prémio. Mas no global, sendo os trabalhos peças ou ilustrações, havia a concurso bons trabalhos, uns melhores que outros, mas é normal.

No futuro, se houver mais concursos vais voltar a participar?

Irei voltar a participar, mais pelo prazer de poder contribuir com alguma ideia para o merchandising que a Câmara Municipal pretende, espero eu, criar. Já há muito tempo que deveria haver merchandising relacionado com a cidade, pois sendo Espinho uma cidade turística, as pessoas que nos visitam gostam sempre de levar alguma coisa de recordação relacionado com a cidade. Apesar de não ter havido vencedores, penso que o departamento do Turismo da Cidade, deveria voltar a tentar mais uma vez, divulgando a iniciativa também nas escolas, para encontrar a peça e a ilustração que possa representar Espinho neste tipo de produtos. **E.S.**

Escapelada do Resto com Festa

A Associação de Beneficência Cultural e Recreio - Rancho Regional Recordar é Viver, de Paramos, realizou mais uma Escapelada do Resto com Festa. O evento decorreu na noite de 4 de Outubro, no sábado. O local escolhido foi o pinhal da instituição, recinto onde se situa a sede provisória desta associação paramense. Esta festa que costuma ser organizada de dois em dois anos, pretende e tem como principal objectivo, demonstrar como era retirado o milho da espiga. A iniciativa serviu ainda para mostrar como era o ambiente que acompanhava o escapelar do milho durante a noite, onde

as pessoas se reuniam depois de um dia de trabalho. Apesar do esforço, a noite terminava em festa, com belos cantares e danças. A organização agradece a presença de todos, dos representantes da Câmara Municipal de Espinho, da Junta de Freguesia de Paramos, da Federação de Folclore Portuguesa e também dos directores presentes das colectividades da terra.

"Reconhecemos que o frio foi o nosso principal inimigo, que levou a que muitos não comparecessem a esta iniciativa, preferido estar no conforto de suas casas. Para aqueles que estiveram presentes, puderam ver esta noite, a reali-

zação de uma Escapelada do Resto com Festa. É assim que na nossa terra os nossos antepassados denominavam este tipo de evento. Era o lavrador da terra, que era aquela pessoa que tinha muitas terras, no fundo era o dono da terra. Como tinha várias terras, na última resolvia fazer uma Escapelada, convidando pessoas, oferecendo depois uma pequena ou grande merenda. E as pessoas, normalmente todas elas vinham a correr para estar presente, porque sabiam que no final, além de poderem degustar qualquer coisa, também tinham a possibilidade de cantar, dançar e conversar, etc.

Aqui tivemos de imaginar que era de dia, pois a Escapelada começava logo pela manhã, por volta das 9 ou 10 horas, não muito mais cedo, porque o milho está orvalho, as terras estão húmidas e as pessoas iam para lá, molhavam-se e por vezes constipavam. Na hora marcada, colhiam o milho, cortavam os troços e depois tinham duas possibilidades: ou traziam os troços com a espiga para casa ou então tiravam a espiga da própria terra e traziam os carros de bois.

Hoje aqui fizemos uma delas que é, trazer as espigas para casa com troço. Depois em casa, as pessoas tira-

ram a espiga dos troços e colocavam na eira, isto durante o dia. Em seguida as pessoas vão para casa descansar e normalmente o dono da casa, mandava um moço, neto ou filho do fazendeiro, avisar as pessoas da aldeia, dizendo que ia haver uma Escapelada na sua casa. As pessoas depois de descansar e de jantar voltavam. As mulheres da casa também tinham um papel importante, pois colocavam-se num ponto alto da casa, na escuridão da noite, cantando para serem ouvidas por mais gente. Isto porque o "Ti Zé" queria uma casa cheia de gente, porque era uma forma de agradecer todo o con-

tributo que essas pessoas prestavam durante o ano. Vinham umas de cada vez e iam entrando e a roda ia aumentando cada vez mais. Cantavam alegremente e no final o "Ti Zé" dava aquilo que podia dar, com muito gosto. Depois de tudo feito, as pessoas faziam a Festa, começavam a dançar e a cantar à roda. Era assim por vezes, até altas horas da manhã," referiu a organização. O pouco público presente teve ainda oportunidade de comer umas castanhas quentes e claro, o copo de vinho também não faltou à festa. Foi assim uma noite fria mas bem divertida e diferente.

PUBLICIDADE

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JORNAL MARÉ VIVA N.º 1551 - 9/10/2008 - 2.ª E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

Processo de Execução Fiscal n.º 0078200501012444 e Aspensos

EXECUTADO - Adão Vítor Lima Granja

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA, Chefe do Serviço de Finanças do concelho de Espinho.

Faz saber que:

1 - Nos termos do Artigo 192.º do Código de Procedimento e de Processo Tributário, por este Serviço de Finanças do Concelho de Espinho, correm éditos de trinta dias citando **Adão Vítor Lima Granja, NIF 186471890**, com última residência conhecida na Rua do Sisto n.º 265 em Silvalde no Concelho de Espinho, para no prazo de trinta dias seguintes aos éditos, contados a partir da data da Segunda publicação deste anúncio, pagar na Tesouraria de Finanças do Concelho de Espinho, mediante guias a solicitar neste Serviço de Finanças, a importância de **€1.605,76** (mil seiscentos e cinco euros e setenta centimos), acrescido de juros de mora e custas, proveniente de Imposto Municipal sobre Imóveis, ou no mesmo prazo de trinta dias, reduzir Oposição, requerer o pagamento em prestações, excepto nos impostos repercutidos a terceiros, ou requerer a dação em pagamento.

2 - Nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 /vinte dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-a do C.P. Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal n.º 078200501012444 e Aspensos

por dívida de Imposto Municipal Sobre Imóveis em que é executado **Adão Vítor Lima Granja** com última residência conhecida em Rua do Sisto n.º 265 em Silvalde no Concelho de Espinho em Espinho.

3 - Findo o prazo dos éditos acima referidos, no dia **29 de Janeiro de 2009**, pelas 10h30, neste órgão de Execução Fiscal (Serviço de Finanças de Espinho), se há-de proceder à venda por propostas em carta fechada do bem abaixo designado, penhorado a **Adão Vítor Limas Granja**, com última residência conhecida em Rua do Sisto n.º 265 em Silvalde no Concelho de Espinho, para pagamento dos impostos acima mencionados.

BEM IMÓVEL

Fracção autónoma designada pela letra N do prédio urbano em regime de propriedade horizontal, inscrito na matriz predial da Freguesia de Grijó sob o artigo 2985 com o valor tributário de 53.350,00 Euros, correspondendo a referida fracção a uma habitação no r/d dº, Bloco B, entrada 2 com entrada pelo n.º 159, constituída por hall, 2 quartos, 1 quarto de arrumos, 1 banho, 1 WC de serviço, cozinha com lavandaria e sala comum com a área bruta privativa de 97,90m2, a área bruta dependente de 33,20m2, tendo ainda garagem, lugar de garagem e lugar de garagem na cave, descrita na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o n.º 02916/221099-N.

O valor **base para a venda correspondente a 70% é de 37.345,00**, calculado sobre o valor apurado nos termos da alínea a) n.º 1 do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas propostas de valor inferior.

Acresce IMT à taxa legal e Imposto de Selo.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados pelo que as mesmas terão de ser apresentadas neste Serviço de Finanças até àquela hora.

Os envelopes com as propostas devem ser devidamente lacrados e no canto superior esquerdo identificar o nome do executado, número de processo e fim a que se destina, e a proposta deverá ser assinada e reconhecida por notário ou outro meio idóneo, salvo nos casos de pessoas singulares que devem juntar fotocópias do Bilhete de Identidade e do número de contribuinte às mesmas. As que não reunirem estas condições não serão aceites, com todas as consequências aplicáveis.

Em alternativa, poderão as propostas serem enviadas pelo correio, desde que nas condições anteriormente indicadas, e expedidas com a necessária antecedência e dentro de outro envelope.

É depositário do bem penhorado o Sr. Adão Vítor Lima Granja, NIF 186471890, RESIDENTE NA Rua do Sisto n.º 265 em Silvalde no Concelho de Espinho, o qual mostrará o bem para poder ser visto e examinado nas condições a estabelecer, conforme artigo 891.º do C.P.C.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

Serviço de Finanças de Espinho, 18 de Setembro de 2007

O CHEFE DAS FINANÇAS

ARMANDO CARNEIRO DA COSTA

NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO

Comemorações da Descoberta da América há 516 anos

Elisa Silva

A Câmara Municipal de Espinho vai assinalar e comemorar a "Descoberta da América há 516 anos", com um dia dedicado a Cristóvão Colombo. Como tal, para o efeito, vai ter lugar uma conferência dedicada ao tema "Colombo Português" no próximo sábado, pelas 15h30, na Biblioteca Municipal de Espinho, estando ao mesmo tempo, patente uma exposição bibliográfica e documental sobre este navegador. A Câmara Municipal de Espinho quis contribuir para a discussão que se avizinha como uma necessidade histórica. Em simultâneo com uma exposição bibliográfica e documental sobre o Almirante das Índias, no mesmo local, e antes do lançamento do último livro sobre o tema, a conferência conta com as participações pessoais de várias entidades relacionadas com o tema e com comunicações por vídeo e multimédia oriundas de vários pontos do mundo. A conferência decorre no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, na Biblioteca Municipal de Espinho (junto ao Casino) e terá como moderador o jornalista Pedro Laranjeira, director da Re-

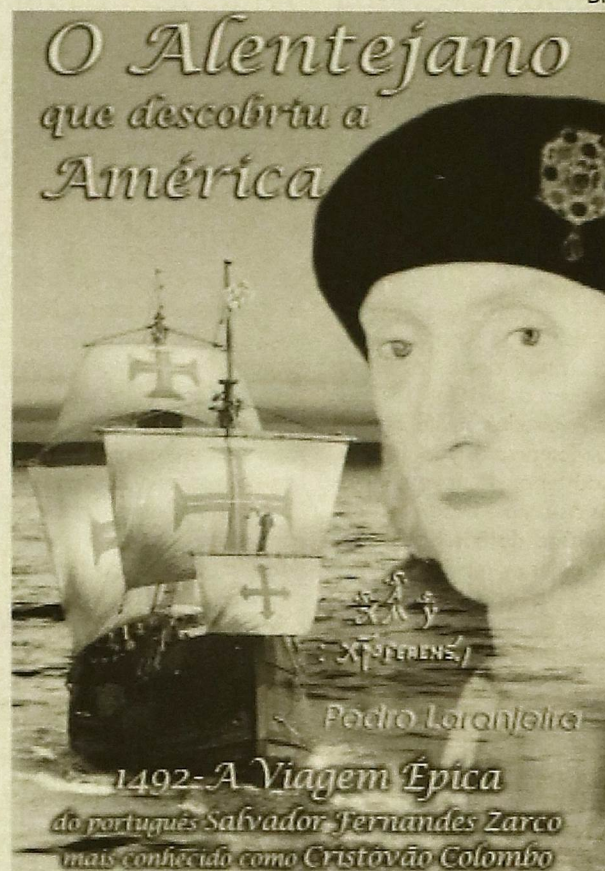
vista Perspectiva e autor do livro "O Alentejano que descobriu a América", a mais recente obra sobre o tema, e que tem publicado vários artigos sobre o tema, cujo lançamento oficial das edições em português e espanhol terá lugar após a conferência, no mesmo local, pelas 21:30 horas. A obra agora dada à estampa, vai sair em traduções para inglês, castelhano, alemão, holandês e francês, sob o título genérico "O Português que descobriu a América". Em 2009 será editada também em italiano. Aproveitando o lançamento do original português em Espinho, será apresentada a público a primeira edição numa língua estrangeira, no caso a versão em espanhol, intitulada "El Portugués que descubrió América". A apresentação do livro e do autor estará a cargo do jornalista Carlos Magno. Todos os eventos têm entrada livre.

"O livro a ser apresentado, trata-se de uma compilação de factos relevantes sobre as mais recentes descobertas vindas a lume acerca da personalidade e as origens de Cristóvão Colombo, sendo que a obra dedica grande atenção às investigações que indiciam a nacionalidade portuguesa

do navegador e inclui as teses dos principais estudiosos do assunto, como Mascarenhas Barreto, Manuel Rosa, Roiz do Quental, José Rodrigues dos Santos e Manuel Luciano da Silva, que inspirou inclusive Manoel de Oliveira para a realização do seu último filme, "Cristóvão Colombo, o Enigma". É hoje evidente que o tecelão genovês Cristóvão Colombo nunca poderia ter sido o mais famoso navegador de todos os tempos. Estamos perante duas personalidades diferentes, ambas, aliás, documentadas, mas tudo indicando que o Almirante foi um nobre português, primogénito de D. Fernando Duque de Beja e de Isabel Gonçalves Zarco, filha do descobridor da Madeira e Porto Santo, João Gonçalves Zarco. Uma intrincada trama histórica, protagonizada por D. João II, explica os mistérios que envolveram a identidade do homem que se terá chamado Salvador Fernandes Zarco, então conhecido como Cristóvão Colon, cuja nacionalidade só chega a discussão pública 70 anos após a sua morte, quando uma família italiana de apelido Colombo apresenta a Tribunal um "Testamento" (agora identificado como

uma tosca falsificação) no intuito de obter a herança do Almirante - processo, de resto, julgado contra os petiçãoários por esse Tribunal, que entregou a herança a D. Nuno de Portugal, neto do filho português do navegador. Essa e muitas outras evidências são relatadas na presente obra, que inclui os mais recentes resultados de análises de ADN, comprovativas de que o descobridor da América, então chamado "Infante de Portugal", não era italiano, francês ou espanhol. O trabalho, formatado em estilo jornalístico e profusamente ilustrado, inclui entrevistas com as mais relevantes personalidades ligadas ao assunto em todo o mundo e pretende ser uma síntese de leitura fácil, cronologicamente muito bem apresentada, de um mistério que permanece até aos nossos dias".

De referir que o tema da nacionalidade do descobridor da América está na ordem do dia e chegou à opinião pública, depois da descoberta de inúmeros documentos que provam já que o navegador não nasceu em Génova, ao contrário do que se tem acreditado e que apontam para a sua origem como um nobre português,



nascido na vila de Cuba, no Alentejo. Salientar no entanto, que a comunidade científica tradicional acusa algum desconforto, numa obscura atitude de conservadorismo das mentiras aceites até hoje, como se isso se transformasse em verdade,

e mostra-se renitente em se debruçar sobre as novas evidências que produziram já mais de duas dezenas de livros sobre o assunto e chegaram mesmo a inspirar o cineasta Manoel de Oliveira a realizar um filme sobre este tema.

NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO

Apresentação do livro "50 anos de Economia e Militância"

No sábado, pelas 16h, na Sala de Reuniões da Assembleia de Freguesia de Espinho, no edifício da Junta de Freguesia, a Comissão Concelhia de Espinho do PCP, vai realizar um debate sobre a apresentação do livro "50 anos de Economia e Militância", cujo autor é Sérgio Ribeiro. A apresentação da mais recente obra de Sérgio Ribeiro, que é economista, professor universitário e escritor, será feita por Pedro Carvalho. De referir ainda que Sérgio Ribeiro estará presente, ele que é um ex-deputado do Parlamento Europeu (1994 a 2004) e Membro do Comité Central do Partido Comunista Português (PCP). Autor de vários livros sobre economia, política, contos, ensaios, peças para teatro, entre outros, Sérgio Ribeiro é actualmente membro do Comité Central do PCP e da Assembleia Municipal de Ourém.

Curriculum de Sérgio Ribeiro

No que diz respeito ao curriculum de Sérgio Ribeiro, este é o seguinte: Mandatos (CDU) - 22 de Outubro de 1990 a 18 de Julho de 1994, 19 de Julho de 1994 a 19 de Julho de

1999, 3 de Fevereiro de 2004 a 19 de Julho de 2004; Grupo Político no PE (Parlamento Europeu) - CG - 1989 a 1994, GUE - 1994 a 1995, GUE/NGI - 1994 a 1999 e 2004; Cargo no Parlamento Europeu - Questor (Julho de 1994 a Julho de 1999), Vice-Presidente da Delegação para as Relações com a ONU (Fevereiro de 1991 a Janeiro de 1992); Membro Efectivo - Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários e da Política Industrial (Outubro de 1990 a Julho de 1994 e Janeiro de 1997 a Julho de 1999); Comissão dos Assuntos Sociais e do Emprego (Julho de 1994 a Janeiro de 1997); Subcomissão "Assuntos Monetários" (Julho de 1994 a Julho de 1999); Comissão dos Direitos da Mulher (Janeiro de 1997 a Julho de 1999); Comissão para o Desenvolvimento e a Cooperação (Fevereiro de 2004 a Julho de 2004); Assembleia Parlamentar Paritária ACP-UE (Fevereiro de 2004 a Junho de 2004); Delegação para as Relações com a ONU (Novembro de 1990 a Janeiro de 1992); Delegação para as Relações com os Países da Ásia do Sul e a Associação para a Cooperação Regional da Ásia do Sul (SAARC) (Janeiro de 1992 a Fevereiro de 1992); Delegação para as Relações com os Países Membros da ANASE, a Organização Interparlamentar da ANASE (OIPA) e a República da Coreia (Fevereiro de 1992 a Julho de 1994); Delegação para as Relações com a Estónia, a Lituânia e a Letónia (Novembro de 1994 a Janeiro de 1997); Membro Suplente - Comissão da Política Regional e do Ordenamento Territorial (Outubro de 1990 a Janeiro de 1992); Comissão dos Direitos da Mulher (Outubro

de 1990 a Julho de 1994); Comissão das Liberdades Públicas e dos Assuntos Internos (Janeiro de 1992 a Julho de 1994); Comissão do Regimento, de Verificação de Poderes e das Imunidades (Janeiro de 1992 a Julho de 1994); Subcomissão "Assuntos Monetários" (Abril de 1992 a Julho de 1994); Comissão do Meio Ambiente, da Saúde Pública e da Defesa do Consumidor (Julho de 1994 a Janeiro de 1997); Comissão Temporária do Emprego (Julho de 1994 a Julho de 1995); Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais (Janeiro de 1997 a Julho de 1999); Comissão da Política Regional, dos Transportes e do Turismo (Fevereiro de 2004 a Julho de 2004); Delegação para as Relações com os Estados do Golfo (Janeiro de 1992 a Fevereiro de 1992); Delegação para as Relações com a República Popular da China (Janeiro de 1992 a Julho de 1994); Delegação para as Relações com os Países Membros da ANASE, o Sudeste Asiático e a República da Coreia (Janeiro de 1997 a Julho de 1999).



Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Ribe scope
Abertos
aos sábados
de manhã
MORTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA
Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

**RESTAURANTE
MARRETA**
de Pedro Silva Lopes
Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

PSD DE AVEIRO VAI A VOTOS NA SEXTA-FEIRA

António Topa vai sózinho às urnas

Sexta-Feira, das 17h às 23h os militantes do distrito de Aveiro do PSD serão, mais uma vez, chamados às urnas. Chegou a hora dos social-democratas elegerem a próxima comissão política do PSD de Aveiro, o órgão que numa primeira instância vai definir as directrizes que o PSD vai tomar no ciclo eleitoral de 2009.

António Topa encabeça a única lista candidata. O MV dá-lhe a conhecer os principais objectivos e os destaques da constituição da lista.

João Limas

Volvidos praticamente dois anos desde a disputa para a distrital do PSD de Aveiro os militantes social-democratas são, já esta sexta-feira, de novo chamados às urnas. Desta vez, ao contrário do que aconteceu na anterior eleição, António Topa apresenta-se aos militantes sozinho. António Topa decidiu apresentar a recandidatura porque entende que "existem vertentes importantes do projecto que iniciámos que urge concluir, sendo também nossa primeira obrigação contribuir para que o PSD consiga vencer em 2009. Apresentamos agora o nosso projecto que tem como principais linhas de força, a proximidade com as pessoas e o respeito pela autonomia das secções. Temos um tempo difícil pela frente que exige convergência de esforços e trabalho reforçado, preparando as vitórias que Portugal e veiro esperam que o PSD possa vir a obter nas eleições de 2009". António Topa pretende ainda consolidar as posições autárquicas do PSD "no distrito, ba-

seados na enorme qualidade dos nossos autarcas. Nos municípios e nas freguesias. Dando um novo alento à esperança enfraquecida dos Portugueses, com uma vitória nas próximas eleições Legislativas que imprima a Portugal um novo rumo na construção de uma sociedade mais justa e solidária, mais próspera e competitiva".

O projecto

A equipa encabeçada por António Topa, onde se inclui o espinhense José Carlos Santos, tem como projectos a desenvolver, para além da consolidação autárquica em 2009, "reforçar a representatividade do PSD de Aveiro na Assembleia da República e melhorar a articulação do trabalho dos Deputados eleitos com a sociedade civil e com as estruturas de base do partido". António Topa pretende ainda "continuar a dar prioridade a uma abertura inequívoca do PSD à sociedade" e "apostar na formação de novos quadros, como elemento imprescindível à renovação por todos



José Carlos Santos de novo com António Topa valoriza o trabalho feito à frente do PSD de Aveiro

desejada".

As acções

No capítulo das acções a equipa de António Topa pretende "promover debates abertos à sociedade em geral, com periodicidade trimestral, sob temas de interesse de âmbito regional ou sectorial, com personalidades de reconhecido mérito". O homem que no acto eleitoral anterior derrotou Luís Montenegro assume o compromisso de "desenvolver o princípio já implementado de descentralizar as reuniões dos Órgãos Distritais, sejam da Comissão Política ou da Assembleia Distrital" e "incrementar o número de reuniões de trabalho com as secções, tendo especialmente em vista a preparação das eleições autárquicas de 2009". O (e futuro) líder do PSD de Aveiro quer "reforçar a importância da audição do Conselho Estratégico em todas as matérias que sejam julgadas relevantes para o distrito de Aveiro". No capítulo da promoção, António Topa pretende "promover a realização de acções de formação política e autárquica, apoiando os actuais quadros políticos e incentivando o aparecimento de novos"

e "promover anualmente uma grande acção distrital de convívio entre os militantes e simpatizantes do PSD". Bem ciente da importância que as novas tecnologias hoje em dia assumem, António Topa quer "apostar na Internet como uma das principais formas de comunicação e interactividade entre os militantes e as suas estruturas".

Constituição da lista

A lista que na próxima sexta-feira será sufragada pelos militantes social-democratas do distrito de Aveiro vem na linha daquilo que António Topa já havia apresentado quando derrotou Luís Montenegro. Assim sendo, e nas vice-presidências Ulisses Pereira e Paulo Matos são os homens em quem António Topa deposita total confiança. Na parte financeira, desempenhando as funções de tesoureiro aparece Ricardo Tavares. Dos sete vogais que António Topa apresenta na sua comissão política o destaque, para os espinhenses, vai para o vogal da Assembleia Municipal de Espinho José Carlos Santos. Na Mesa da Assembleia de militantes Manuel Castro de Almeida (presidente da Câ-

mara de S. João da Madeira) volta a ser um nome que apoia António Topa e presidirá à Mesa da Assembleia de Militantes, tendo como vice-presidente José Bastos (presidente da Câmara de Vale de Cambra). No Conselho de Jurisdição, com-

posto por oito elementos consta o nome da advogada espinhense Ana Pais.

Hermínio Loureiro, actualmente a desempenhar as funções de Presidente da Liga de Clubes é o mandatário da candidatura de António Topa.

JOSÉ CARLOS ASSUME:

"Não fazia sentido apresentar outro projecto"

Tal como aconteceu no último acto eleitoral em que a disputa do PSD de Aveiro esteve em causa o espinhense José Carlos Santos assume um lugar de destaque na lista apresentada por António Topa. No entender do espinhense estar na lista de António Topa "é estar com um grupo de pessoas que têm uma visão diferente da política. É uma visão que foge um pouco aquilo que estamos tradicionalmente habituados a ver, isto é, é um grupo de pessoas que valoriza muito mais as questões essenciais, as necessidades efectivas das pessoas, em detrimento das grandes obras de fachada em que a questão eleitoralista predomina. Esta lista do engenheiro António Topa não é assim". Quanto a objectivos a atingir, José Carlos Santos assegura que a lista pretende "ter um bom resultado no sentido de ser possível, com uma maior amplitude, a aplicação de políticas social-democratas em todo o distrito de Aveiro". Na próxima sexta-feira a lista que José Carlos Santos incorpora é lista única. Esse facto leva o espinhense a admitir que "se trata do reconhecimento, por parte de todos, do trabalho que foi desenvolvido pela equipa que geriu os destinos do PSD nos últimos dois anos. Julgo que as pessoas que defendiam uma outra possibilidade, uma outra liderança, concluíram que o trabalho feito é positivo, validaram e validam esta candidatura e daí não fazia sentido apresentar outro projecto". J.L.

Associação Cívica de Espinho

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no art. 8º, nº 3 dos Estatutos da Associação Cívica de Espinho convoco a Assembleia Geral desta associação para reunir na Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23, Espinho, no próximo dia 24 de Outubro de 2008, pelas 21 Horas com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único

Deliberar sobre a eventual candidatura da Associação às eleições autárquicas de 2009.

Nota: Se há hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá 1 hora depois com qualquer número de presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(GUY VISEU, ENG)

ENTREVISTA A AFONSO CANDAL – CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DO PS DE AVEIRO

"Foi uma boa jornada em Espinho"

No próximo dia 24 do corrente a Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista vai a votos. Para já existem três candidaturas. João Pedroso e Adriano Martins encabeçam listas que pretendem destronar o actual presidente e (re)candidato Afonso Candal. O MV esteve à conversa com o ainda presidente da Federação Distrital de Aveiro do Partido Socialista onde a passagem pelas secções do concelho de Espinho levam Afonso Candal a ficar optimista quanto a um bom resultado.

João Limas

Qual o balanço que faz do mandato que está prestes a cessar?

Um dos pressupostos da minha recandidatura foi fazer uma análise do trabalho desenvolvido durante o mandato que agora está a terminar. Julgo que muito foi feito, quer em termos de iniciativas quer na participação dos militantes com destaque para os três plenários de militantes que contaram com a presença de José Sócrates (Secretário-Geral do PS), Alberto Martins (líder da bancada parlamentar do PS). Tivemos também a presença do nosso camarada Jorge Coelho. Um trio de luxo em ter-

mos de planos distritais. Contamos ainda com a presença de diversos membros do Governo que tiveram a possibilidade de dialogar com os militantes relativamente aos mais diversos sectores da política e actividade nacional. Por outro lado, contribuimos durante este mandato para a resolução de muitos problemas existentes no distrito. Muitos problemas há que estão identificados e cuja resolução está, nuns casos em marcha, e noutros em estudo. No pressuposto de um balanço positivo que faço do mandato que agora termina entendi apresentar a minha recandidatura à disputa da liderança da distrital de Aveiro do PS.

COMUNICADO - PS

"Lamenta-se a atitude do PSD"

O Partido Socialista congratula-se com a aprovação em Assembleia Municipal do pedido para que a C.M. Espinho contraia um empréstimo para liquidar as dívidas aos seus credores, aproveitando assim a oportunidade que o governo proporcionou através da promulgação do programa Pagar a Tempo e Horas.

Porém, não pode o Partido Socialista deixar de lamentar e verberar a atitude irresponsável da bancada do P.S.D. naquela Assembleia Municipal, que com manobras dilatórias procurou, invocando meros artificios legais e utilizando floreios político-partidários, inviabilizar o pagamento aos fornecedores da C.M. Espinho, provocando-lhes assim eventuais dificuldades que poderão inclusivamente afectar trabalhadores.

Das muitíssimas Câmaras Municipais que se candidataram a contrair aquele empréstimo, apenas 37 foram consideradas elegíveis para o efeito, entre as quais C.M. Espinho. Todas elas viram já viabilizados os seus pedidos de empréstimo em sede das respectivas Assembleias Municipais.

Lamenta-se pois a atitude do P.S.D., que naturalmente só pode desagradar aos espinhenses, que efectivamente o que querem é que a Câmara pague a quem deve a Tempo e Horas, tanto mais que aquele partido, apesar de ter tido acesso aos documentos em sede de comissão permanente, não os quis consultar.

Mais ainda se lamenta o facto de o P.S.D. requerer que as suas declarações de voto fossem apenas à acta da supracitada Assembleia Municipal, facto inédito na vida deste órgão, numa derradeira tentativa de levar o Tribunal de Contas a reprová-lo o empréstimo e assim obstar a que a C.M. Espinho liquide as dívidas aos seus credores, fazendo com que se prolonguem no tempo as dificuldades de quem espera ansiosamente receber o que lhe é devido.

JOSÉ LUÍS PERALTA

Partido Socialista
Comissão Política Concelhia de Espinho



Afonso Candal, candidato à distrital do PS assume que em Espinho se sente em casa

O mandato que se segue é um mandato que promete ser bem mais exigente do que agora finda. Pela frente haverá um ciclo eleitoral (Europeias, Autárquicas e Legislativas). Quais os objectivos?

Numa primeira fase, à margem das eleições para o Parlamento Europeu pretendemos fomentar um cabal esclarecimento sobre as matérias europeias e fazer com que os leitores percebam de que forma o Parlamento Europeu contribui para o seu dia-a-dia. Ao nível das eleições autárquicas há desde logo um elemento novo no próximo acto eleitoral que decorre da aprovação da Lei da Paridade, que é a obrigatoriedade legal de uma participação mais forte das mulheres nas listas quer municipais quer de freguesia, pelo que o próprio partido terá que fazer sobre isso uma reflexão apurada, e por ventura alterar o seu modo de funcionamento para que a vida política seja mais atractiva para as mulheres. Finalmente as Legislativas. Será um trabalho de esclarecimento e aprofundamento daquilo que foi feito no actual mandato do PS e foram profundas as reformas de reestruturação, reorganização do país nas mais diversas áreas, por ventura pouco conhecidas e por isso mesmo, mas entendidas. Mas o que é certo é que mudaram

o país em algumas áreas e alteraram as perspectivas, para melhor, futuras de Portugal. Deverá haver uma discussão em redor daquilo que se espera e quais as propostas para a próxima legislatura na expectativa de uma nova vitória do Partido Socialista e também, poder conferir do trabalho árduo desenvolvido, uma maioria absoluta. Em termos de resultados propriamente ditos o objectivo é o crescimento do Partido Socialista, não só no distrito no que respeita a eleições nacionais mas em termos municipais procuraremos crescer em todos os concelhos, ganhar aqueles que já foram ganhos, onde somos poder, e subir naqueles em que ainda não ganhamos e que, por ventura podemos ganhar na próxima disputa autárquica.

Como classifica o contacto que teve em Espinho com os militantes do PS?

Devo dizer-lhe que eu em Espinho sinto-me em casa. Tenho tido um apoio significativo em Espinho, por todos os militantes e os mais destacados dirigentes, estão comigo, como estiveram no passado. Portanto, é sempre um prazer voltar a Espinho para estas discussões que acabam por ser mais em torno de matérias políticas relevantes e matérias locais, também relevantes, do que propriamente sobre questões internas partidárias. Foi

uma boa jornada em Espinho. Fiz questão de passar pelas três secções do PS no concelho, a saber, Silvalde, Anta e Espinho. Em todas elas o acolhimento foi caloroso com a participação de inúmeros militantes, por ventura, alguns horários não foram os mais felizes, mas enfim, ao longo do tempo que estive no concelho de Espinho contactei com algumas centenas de militantes do PS.

O consenso que existe na concelhia de Espinho em redor da liderança de José Luís Peralta poderá beneficiar Afonso Candal neste acto eleitoral?

Julgo que deve existir uma distinção daquilo que são as eleições para os órgãos locais, nomeadamente para as concelhias, e eleição distrital. NO caso de Espinho eu espero que essa distinção só exista no acto em si, uma vez que o camarada Peralta reúne grande consenso e tem dado um grande apoio e tem implementado um grande dinamismo à estrutura que agora lidera. Nos outros concelhos houve disputa para as concelhias mas eu espero contar com o apoio de ambos os lados dessas mesmas disputas. Conto com um amplo apoio em Espinho e isso exigirá uma forte mobilização e motivação dos militantes que é aquilo que eu até ao dia 24 procurarei que seja redobrado.

NO CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO DURANTE O FIM-DE-SEMANA

Realização das Jornadas de Engenharia Militar e organização do Regimento de Engenharia

O Centro Multimeios de Espinho foi o palco no passado fim-de-semana, das Jornadas de Engenharia Militar, que realizou uma pequena exposição no interior do Centro Multimeios de Espinho com o nome de "Actividades da Engenharia Militar". Ainda podiam ser desenvolvidas pelos visitantes algumas actividades, como a

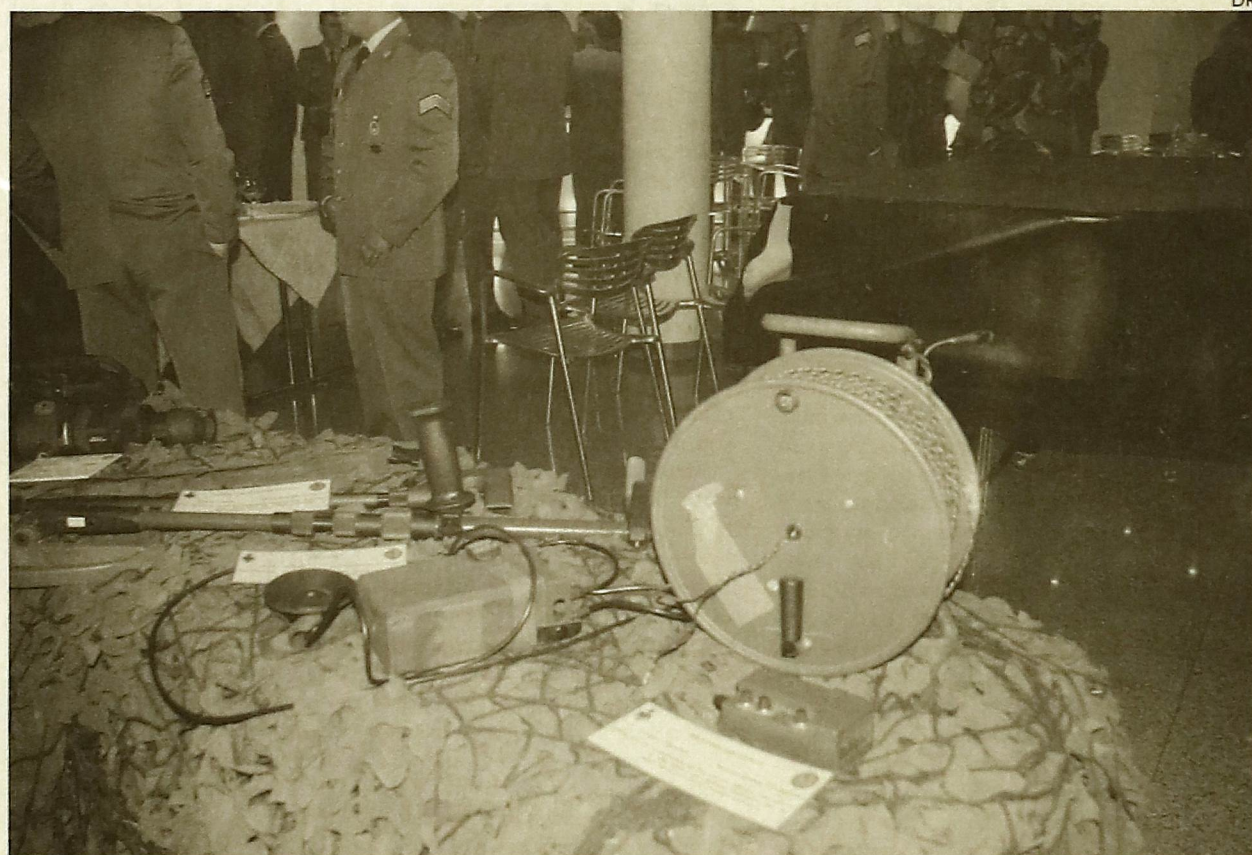
DR

Elisa Silva

O Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho voltou a estar em grande actividade no pretérito fim-de-semana, com a realização de um evento denominado de Jornadas da Engenharia Militar, umas jornadas cuja edição deste ano, teve lugar no Centro Multimeios de Espinho, de quinta a domingo passados. O tema das jornadas deste ano foi "A engenharia militar como arma de duplo uso do exército" e contou com a presença de cerca de 150 pessoas ligados ao mais variados ramos/unidades das forças armadas. As Jornadas de Engenharia Militar constituem um fórum de reflexão sobre os diversos assuntos de interesse para a arma de engenharia. Na edição deste ano de 2008, pretendeu-se reflectir sobre as capacidades da engenharia militar como arma de duplo uso, no actual contexto de emprego do Exército e das Forças Armadas Portuguesas. Assim, para o efeito, a Comissão de Honra foi constituída pelo Tenente General Carvalho dos Reis, Director Honorário da Arma de Engenharia, o Major General Maia de Mascarenhas, Presidente do Conselho da Arma de Engenharia e pelo Major General Martins Ferreira, Comandante da Brigada de Intervenção do Regimento



O Centro Multimeios de Espinho recebeu as jornadas do Regimento e as fardas militares estiveram em maioria



Alguns dos instrumentos usados pelos militares estiveram em exposição no Multimeios

de Engenharia Nº 3 de Espinho. Já a Comissão Executiva foi composta pelas seguintes personalidades: Coronel Engenheiro Corte-Real Andrade, Comandante da Escola Prática de Engenharia, pelo Coronel Engenheiro Andrade Ramos, Comandante do Regimento de Engenharia Nº 1 e pelo Coronel Engenheiro Hermínio Teodoro Maio, Comandante do Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho. O programa das Jornadas de Engenharia Militar foi o seguinte: na sexta-feira, pelas 10h30, realizou-se a Sessão de Abertura que foi proferida pelo Comandante Gil, Director Coordenador do Estado Maior do Exército e em seguida, dez minutos depois, houve uma palestra sobre ensino e formação – a versatilidade na preparação de Quadros e Tropas para uma engenharia de duplo uso (o ensino na academia militar e a formação na escola prática de engenharia). Pelas 11h30, houve um intervalo

de quinze minutos para café, a que se seguiu a palestra subordinada ao tema "O emprego da engenharia militar – a flexibilidade do duplo uso (programação e execução de infra-estruturas, construções verticais, construções horizontais, a CDEFNBQ e o elemento de defesa biológico e químico – capacidades de competências, protecção civil e sapadores bombeiros). Depois, pelas 13h30, realizou-se um almoço de confraternização no Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho entre todos os participantes nestas jornadas de engenharia militar. Da parte da tarde, o programa também foi interessante. Pelas 15h, falou-se sobre organização e equipamento (potenciar o conceito de duplo uso – prospectar a organização da capacidade de engenharia militar no contexto das missões das Forças Armadas, organização – a engenharia militar no sistema de Forças Nacionais, reequipamento – LPM e outras fontes de

NO CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO DURANTE O FIM-DE-SEMANA

Realização das Jornadas de Engenharia Militar com organização do Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho

O Centro Multimeios de Espinho foi o palco no passado fim-de-semana, das Jornadas de Engenharia Militar, que foram organizadas pelo Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho (REE). Para assinalar a data e o evento, foi realizada uma pequena exposição no interior do Centro Multimeios de Espinho com o nome de "Actividades da Engenharia Militar", enquanto cá fora, estava em exposição o Pandur, o mais recente veículo do Exército Português e ainda podiam ser desenvolvidas pelos visitantes algumas actividades, como o caso de slide, devidamente acompanhado pelos militares do REE.

Elisa Silva

O Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho voltou a estar em grande actividade no pretérito fim-de-semana, com a realização de um evento denominado de Jornadas da Engenharia Militar, umas jornadas cuja edição deste ano, teve lugar no Centro Multimeios de Espinho, de quinta a domingo passados. O tema das jornadas deste ano foi "A engenharia militar como arma de duplo uso do exército" e contou com a presença de cerca de 150 pessoas ligadas aos mais variados ramos/unidades das forças armadas. As Jornadas de Engenharia Militar constituem um fórum de reflexão sobre os diversos assuntos de interesse para a arma de engenharia. Na edição deste ano de 2008, pretendeu-se reflectir sobre as capacidades da engenharia militar como arma de duplo uso, no actual contexto de emprego do Exército e das Forças Armadas Portuguesas. Assim, para o efeito, a Comissão de Honra foi constituída pelo Tenente General Carvalho dos Reis, Director Honorário da Arma de Engenharia, o Major General Maia de Mascarenhas, Presidente do Conselho da Arma de Engenharia e pelo Major General Martins Ferreira, Comandante da Brigada de Intervenção do Regimento



O Centro Multimeios de Espinho recebeu as jornadas do Regimento e as fardas militares estiveram em maioria



Alguns dos instrumentos usados pelos militares estiveram em exposição no Multimeios

de Engenharia N° 3 de Espinho. Já a Comissão Executiva foi composta pelas seguintes personalidades: Coronel Engenheiro Corte-Real Andrade, Comandante da Escola Prática de Engenharia, pelo Coronel Engenheiro Andrade Ramos, Comandante do Regimento de Engenharia N° 1 e pelo Coronel Engenheiro Hermínio Teodoro Maio, Comandante do Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho. O programa das Jornadas de Engenharia Militar foi o seguinte: na sexta-feira, pelas 10h30, realizou-se a Sessão de Abertura que foi proferida pelo Comandante Gil, Director Coordenador do Estado Maior do Exército e em seguida, dez minutos depois, houve uma palestra sobre ensino e formação – a versatilidade na preparação de Quadros e Tropas para uma engenharia de duplo uso (o ensino na academia militar e a formação na escola prática de engenharia). Pelas 11h30, houve um intervalo

de quinze minutos para café, a que se seguiu a palestra subordinada ao tema "O emprego da engenharia militar – a flexibilidade do duplo uso (programação e execução de infra-estruturas, construções verticais, construções horizontais, a CDEFNBQ e o elemento de defesa biológico e químico – capacidades de competências, protecção civil e sapadores bombeiros). Depois, pelas 13h30, realizou-se um almoço de confraternização no Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho entre todos os participantes nestas jornadas de engenharia militar. Da parte da tarde, o programa também foi interessante. Pelas 15h, falou-se sobre organização e equipamento (potenciar o conceito de duplo uso – prospectar a organização da capacidade de engenharia militar no contexto das missões das Forças Armadas, organização – a engenharia militar no sistema de Forças Nacionais, reequipamento – LPM e outras fontes de



Alguns espinhenses aproveitaram a oportunidade e conheceram de perto os veículos militares

financiamento), a que se seguiu um debate. Dez minutos foram em seguida permitidos para café e por fim terminou-se o evento com a sessão de encerramento, uma sessão que contou na sala do cinema do Centro Multimeios de Espinho, local onde se realizou o evento, com as presenças de Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal de Espinho e de Manuel Rocha, vereador da autarquia espinhense. De referir que nesta sessão de encerramento, tomaram lugar na mesa principal, o Major General Maia de Mascarenhas, Presidente do Conselho da Arma de

Coronel Hermínio Teodoro Maio, Comandante do Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho, satisfeito com a realização das Jornadas de Engenharia Militar

Engenharia, o Major General Martins Ferreira, Comandante da Brigada de Intervenção do Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho e o Coronel Engenheiro Hermínio Teodoro Maio, Comandante do Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho. No final, o balanço

das Jornadas de Engenharia Militar foram muito positivas e pode-se mesmo dizer que foram muito interessantes a todos os níveis, permitindo ainda o convívio entre todos os que participaram nestas importantes jornadas que habitualmente se realizam todos os anos. No final do evento, o Coronel Hermínio Teodoro Maio, Comandante do Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho, mostrava-se muito contente com a realização das Jornadas de Engenharia Militar. "Estas jornadas permitem que os oficiais e os sargentos de engenharia

militar, se reúnam para discutir interesses da arma de engenharia. O Exército tem um conjunto de armas diferentes, é um sistema que tem armas diferentes e todas essas armas são de engenharia militar que têm missões muito específicas. Esta foi então uma

oportunidade muito boa para nos juntarmos e discutirmos assuntos de interesse para a arma e convivermos todos juntos, passarmos um pouco de tempo juntos, pois também cultivamos isto. No Centro Multimeios de Espinho penso que é a segunda vez que estas jornadas de engenharia militar se realizam, pois realizaram-se aqui há cerca de quatro ou cinco anos atrás. Estas jornadas permitem-nos também colocar aqui uma exposição, divulgando também as actividades de engenharia como é o caso e que estão presentes várias unidades que compõem a arma, como é o caso do Regimento de Engenharia aqui em Espinho, o Regimento de Engenharia N° 1 em Lisboa, a Escola Prática de Engenharia e a Direcção de Infra-Estruturas Militares e assim divulgar aquilo que nós fazemos. Aproveitando também a nossa presença aqui no Centro Multimeios, colocamos também uma viatura PANDUR, lá fora, que é uma das novas viaturas que equipa o exército e que equipará uma das sub-unidades do Regimento. Há uma companhia aqui do Regimento de Espinho que vai ter viaturas destas adaptadas à engenharia, portanto, é um ótimo momento também para divulgar à população de uma forma amigável, aproximada, aquilo que é a engenharia e inclusivamente

montamos uma torre de multiactividades que permite aos mais jovens e que é de acesso ao público em geral, uma aproximação à comunidade,

é o despertar do interesse também das populações, a curiosidade dos mais novos para a vida militar e assim poder-se contar com eles no futuro. Estas jornadas são organizadas pelo Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho e por tradição é este regimento que organiza as jornadas. Todos os anos, sempre que for possível é aqui nestas jornadas que nos encontramos todos juntos para discutirmos estes assuntos. O regimento assume essa responsabilidade anual de convidar as pessoas e estruturar as jornadas, por isso contamos aqui com a presença de todos os comandantes de todas as unidades de engenharia do Exército Português e estão vários oficiais generais oriundos da arma de engenharia, portanto já não se preocupam especificamente como os comandantes dos regimentos de engenharia, digamos que são pessoas experientes com cargos importantes no exército e quem presidiu à sessão de abertura foi o Comandante Gil, que é o Director Coordenador do Estado Maior do Exército que já foi no passado aqui Comandante do Regimento de

Engenharia N° 3 em Espinho", salientou o Coronel Hermínio Teodoro Maio, Comandante do Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho. O Coronel Hermínio Teodoro Maio aproveitou ainda a ocasião para perspectivar o futuro do Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho. "Vamos ter brevemente actividades. Na última semana de Outubro, é uma semana de portas abertas no Regimento de Engenharia N° 3 de Espinho, integrada naquilo que são as Comemorações do Dia do Exército. O Exército comemora a sua data festiva no próximo dia 24 de Outubro e durante a semana anterior, as portas do regimento estarão abertas para a comunidade, as escolas e as pessoas que queiram visitar o regimento, pois temos muito gosto em recebê-las e divulgar aquilo que faz o regimento e toda a gente. Prepararemos visitas guiadas para os mais novos e mais velhos e todos que queiram vir, pois temos muito gosto em recebê-los durante essa semana", confidenciou o responsável máximo do REE3.

REGIMENTO DE ENGENHARIA N° 3 Resenha histórica

"O Regimento de Engenharia de Espinho (REE), foi criado pelo Decreto-Lei 181/76 de 4 de Maio. A sua existência como Regimento de Engenharia remonta a 1 de Setembro de 1976, como resultado da extinção do Batalhão de Engenharia N° 3 (BEng 3) de Santa Margarida, que em 31 de Julho de 1976 tinha sido aquartelado no antigo Campo de Aviação de Paramos – Espinho. O Campo de Aviação de Paramos foi antes aquartelamento do Grupo Independente de Aviação de Caça (GIAC) desde 1948, do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n° 3 (GACA 3) desde 1955 e de um destacamento do Regimento de Cavalaria do Porto. Em 30 de Junho de 1993, o Regimento de Engenharia de Espinho passou a designar-se Regimento de Engenharia N° 3 (RE3), por força do despacho 72/MDN/93. O Regimento de Engenharia N° 3 é fiel depositário das tradições e património histórico do Batalhão de Engenharia 3 conforme referido no Decreto Lei 181/77 de 04 de Maio, do qual manteve como divisa "NÃO MENOS NOS ENGENHOS QUE NA ESPADA". O seu estandarte ostenta a Medalha de Ouro de Serviços Distintos e as Insignias de Membro Honorário da Ordem de Mérito, além dos galardões que alguns municípios lhe concederam". E.S.



Um Regimento de Engenharia com muita história e que se mostrou à cidade

Engenharia Militar com Engenharia Nº 3 de Espinho

foram organizadas pelo Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho (REE). Para assinalar a data e o evento, foi "Engenharia Militar", enquanto cá fora, estava em exposição o Pandur, o mais recente veículo do Exército Português e como o caso de slide, devidamente acompanhado pelos militares do REE.



Alguns espinhenses aproveitaram a oportunidade e conheceram de perto os veículos militares

financiamento), a que se seguiu um debate. Dez minutos foram em seguida permitidos para café e por fim terminou-se o evento com a sessão de encerramento, uma sessão que contou na sala do cinema do Centro Multimeios de Espinho, local onde se realizou o evento, com as presenças de Graça Guedes, presidente da Assembleia Municipal de Espinho e de Manuel Rocha, vereador da autarquia espinhense. De referir que nesta sessão de encerramento, tomaram lugar na mesa principal, o Major General Maia de Mascarenhas, Presidente do Conselho da Arma de

das Jornadas de Engenharia Militar foram muito positivas e pode-se mesmo dizer que foram muito interessantes a todos os níveis, permitindo ainda o convívio entre todos os que participaram nestas importantes jornadas que habitualmente se realizam todos os anos.

No final do evento, o Coronel Hermínio Teodoro Maio, Comandante do Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho, mostrava-se muito contente com a realização das Jornadas de Engenharia Militar. "Estas jornadas permitem que os oficiais e os sargentos de engenharia

aportunidade muito boa para nos juntarmos e discutirmos assuntos de interesse para a arma e convivermos todos juntos, passarmos um pouco de tempo juntos, pois também cultivamos isto. No Centro Multimeios de Espinho penso que é a segunda vez que estas jornadas de engenharia militar se realizam, pois realizaram-se aqui há cerca de quatro ou cinco anos atrás. Estas jornadas permitem-nos também colocar aqui uma exposição, divulgando também as actividades de engenharia como é o caso e que estão presentes várias unidades que compõem a arma, como é o caso do Regimento de Engenharia aqui em Espinho, o Regimento de Engenharia Nº 1 em Lisboa, a Escola Prática de Engenharia e a Direcção de Infra-Estruturas Militares e assim divulgar aquilo que nós fazemos. Aproveitando também a nossa presença aqui no Centro Multimeios, colocamos também uma viatura PANDUR, lá fora, que é uma das novas viaturas que equipa o exército e que equipará uma das sub-unidades do Regimento. Há uma companhia aqui do Regimento de Espinho que vai ter viaturas destas adaptadas à engenharia, portanto, é um ótimo momento também para divulgar à população de uma forma amigável, aproximada, aquilo que é a engenharia e inclusivamente

montamos uma torre de multiactividades que permite aos mais jovens e que é de acesso ao público em geral, uma aproximação à comunidade,

é o despertar do interesse também das populações, a curiosidade dos mais novos para a vida militar e assim poder-se contar com eles no futuro. Estas jornadas são organizadas pelo Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho e por tradição é este regimento que organiza as jornadas. Todos os anos, sempre que for possível é aqui nestas jornadas que nos encontramos todos juntos para discutirmos estes assuntos. O regimento assume essa responsabilidade anual de convidar as pessoas e estruturar as jornadas, por isso contamos aqui com a presença de todos os comandantes de todas as unidades de engenharia do Exército Português tem e estão vários oficiais gerais oriundos da arma de engenharia, portanto já não se preocupam especificamente como os comandantes dos regimentos de engenharia, digamos que são pessoas experientes com cargos importantes no exército e quem presidiu à sessão de abertura foi o Comandante Gil, que é o Director Coordenador do Estado Maior do Exército que já foi no passado aqui Comandante do Regimento de

Engenharia Nº 3 em Espinho", salientou o Coronel Hermínio Teodoro Maio, Comandante do Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho.

O Coronel Hermínio Teodoro Maio aproveitou ainda a ocasião para perspectivar o futuro do Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho. "Vamos ter brevemente actividades. Na última semana de Outubro, é uma semana de portas abertas no Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho, integrada naquilo que são as Comemorações do Dia do Exército. O Exército comemora a sua data festiva no próximo dia 24 de Outubro e durante a semana anterior, as portas do regimento estarão abertas para a comunidade, as escolas e as pessoas que queiram visitar o regimento, pois temos muito gosto em recebê-las e divulgar aquilo que faz o regimento e toda a gente. Prepararemos visitas guiadas para os mais novos e mais velhos e todos que queiram vir, pois temos muito gosto em recebê-los durante essa semana", confidenciou o responsável máximo do REE3.

Coronel Hermínio Teodoro Maio, Comandante do Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho, satisfeito com a realização das Jornadas de Engenharia Militar

Engenharia, o Major General Martins Ferreira, Comandante da Brigada de Intervenção do Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho e o Coronel Engenheiro Hermínio Teodoro Maio, Comandante do Regimento de Engenharia Nº 3 de Espinho. No final, o balanço

militar, se reúnam para discutir interesses da arma de engenharia. O Exército tem um conjunto de armas diferentes, é um sistema que tem armas diferentes e todas essas armas são de engenharia militar que têm missões muito específicas. Esta foi então uma

REGIMENTO DE ENGENHARIA Nº 3 Resenha histórica

"O Regimento de Engenharia de Espinho (REE), foi criado pelo Decreto-Lei 181/76 de 4 de Maio. A sua existência como Regimento de Engenharia remonta a 1 de Setembro de 1976, como resultado da extinção do Batalhão de Engenharia Nº 3 (BEng 3) de Santa Margarida, que em 31 de Julho de 1976 tinha sido aquartelado no antigo Campo de Aviação de Paramos - Espinho. O Campo de Aviação de Paramos foi antes aquartelamento do Grupo Independente de Aviação de Caça (GIAC) desde 1948, do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves nº 3 (GACA 3) desde 1955 e de um destacamento do Regimento de Cavalaria do Porto. Em 30 de Junho de 1993, o Regimento de Engenharia de Espinho passou a designar-se Regimento de Engenharia Nº 3 (RE3), por força do despacho 72/MDN/93. O Regimento de Engenharia Nº 3 é fiel depositário das tradições e património histórico do Batalhão de Engenharia 3 conforme referido no Decreto Lei 181/77 de 04 de Maio, do qual manteve como divisa "NÃO MENOS NOS ENGENHOS QUE NA ESPADA". O seu estandarte ostenta a Medalha de Ouro de Serviços Distintos e as Insignias de Membro Honorário da Ordem de Mérito, além dos galardões que alguns municípios lhe concederam". **E.S.**



Um Regimento de Engenharia com muita história e que se mostrou à cidade

NA PASSADA SEXTA-FEIRA NO AUDITÓRIO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

Concerto da Orquestra Clássica de Espinho encantou

A Orquestra Clássica de Espinho (OCE) teve jornada dupla no passado fim-de-semana. Na sexta-feira, a OCE actuou e encantou no Auditório da Academia de Música de Espinho e no sábado, levou ao rubro a plateia do Auditório da Universidade Católica Portuguesa, na cidade do Porto. Foram duas noites de grande "glamour" e encanto que a Orquestra Clássica de Espinho proporcionou a todos os que tiveram a oportunidade de assistir aos espectáculos levados a cabo por esta orquestra de grande qualidade e de grande prestígio.

Elisa Silva

A Orquestra Clássica de Espinho continua em grande actividade e mostrar toda a sua qualidade. Assim, nos passados dias 3 e 4 de Outubro, a Orquestra Clássica de Espinho realizou mais dois concertos, um em Espinho e o outro na cidade do Porto. No dia 3 de Outubro (uma sexta-feira), pelas 21h30, o concerto realizou-se no Auditório da Academia de Música de Espinho e no dia seguinte (dia 4, sábado), também pelas 21h30, foi a vez da Orquestra Clássica de Espinho actuar no Auditório da Universidade Católica Portuguesa, no Porto. De referir que a Orquestra Clássica de Espinho foi dirigida pelo maestro Pedro Neves e contou ainda com a participação especial de Teresa da Palma Pereira que esteve ao piano. Nestes dois concertos, as pessoas que assistiram aos concertos, puderam ouvir a abertura da Ópera "A Flauta Mágica", de W.A. Mozart, o Concerto para Piano e Orquestra, em Lá menor de R. Schumann e a Sinfonia nº 5, em Mi menor de P.I. Tchaikovsky. No final de uma noite longa mas de grande música, muitos foram os aplausos de uma plateia bem composta que não perdeu a oportunidade de se deslocar mais uma vez ao Auditório da Academia de Música de Espinho e voltar assim a passar uma noite diferente e muito animada, mas ao mesmo tempo, acompanhada de muito boa música. A Orquestra Clássica de Espinho promete desde já voltar, por isso, os verdadeiros admiradores da OCE podem ficar descansados, pois no futuro, com toda a certeza, irão ter novas oportunidades de voltar a ouvir as belíssimas músicas interpretadas pela Orquestra Clássica de Espinho. Há que aguardar com paciência pelo regresso da OCE.

Biografia da Orquestra Clássica de Espinho

"Ao longo das últimas décadas, Espinho afirmou-se como uma cidade de referência no panorama musical português, em boa parte por acção da Academia de Música de Espinho (AME), fundada em 1961 pelo Professor Mário Neves. No contexto desse pioneirismo caracterizador da acção da AME, foi fundada, em 1989, a Escola Profissional de Música de Espinho (EPME), a qual, desde a sua formação, vem consolidando uma posição de prestígio em Portugal e no estrangeiro, pela sua acção pedagógica de formação de jovens músicos e de produção concertística. Ancorados nos resultados do trabalho de produção concertística da Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho - formação que materializou o resultado directo e visível de um projecto educativo inovador, tendo apresentado desde 1989 centenas de concertos, um pouco por todo o país e também no estrangeiro (Escócia, Alemanha, Espanha, Brasil) -, entenderam a Câmara Municipal de Espinho e a EPME avançar na consolidação e afirmação daquela formação, através da criação da ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO (OCE), o que sucedeu em Julho de 2005. A Orquestra Clássica de Espinho constituiu-se assim como formação de carácter semi-profissional, embora de génese académica, sendo preferencialmente integrada por alunos e ex-alunos da EPME, sem dispensar, no entanto, o concurso de jovens músicos empenhados em solidificarem a sua formação. A Orquestra Clássica de Espinho, através deste modelo de funcionamento, configura um projecto inovador no nosso país, destacando-se pela qualidade do trabalho apresentado e



DR

Tal como seria de esperar a qualidade reinou no concerto da OCE

pela possibilidade que confere a jovens instrumentistas, pré-profissionais, de acedem a uma prática regular como músicos de orquestra, assim estimulando a sua ac-

tividade musical em fase de transição para a inserção no mercado de trabalho. A Orquestra Clássica de Espinho tem apresentado uma programação diversificada, obtendo o concurso de solistas e maestros convidados, detendo já um grau de afirmação expressivo. Destacam-se as suas apresentações no Coliseu do Porto (Concertos Promenade e Festival Mozart), no Teatro Helena Sá e Costa, nos Cine-Teatros de Aveiro e Estarreja, no Centro Cultural Vila Flor em Guimarães, no Centro de Artes da Figueira da Foz, no Cine-Teatro Paraíso em Tomar, na Casa da Música, no Teatro de Vila Real, entre outras. A Orquestra Clássica de Espinho tem como Director Artístico e Maestro Titular o Maestro Pedro Neves".

AUDITÓRIO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

É palco para o Quarteto Amoroso

O Auditório da Academia de Música de Espinho é o palco no próximo dia 14 de Outubro, pelas 21h30, da actuação do Quarteto Amoroso, com Natália Gutman (violoncelo), ex-aluna de Rostropovich, que a todos impressiona pela musicalidade e pelo carácter que às suas interpretações, Maria Kagan (violino I), Ianina Khmelik (violino II), Trevor McTait (viola) e Vanessa Pires (Violoncelo), que vão tocar Haydn - quarteto de cordas em Ré M op 76 Nº 5, Schubert - quinteto de cordas em Dó M.D. 956 op posth 163. A estreia de um novo quarteto de cordas é sempre um acontecimento notável num país onde há tão pouca tradição de Música de Câmara, especialmente quando esse quarteto é composto por alguns dos melhores músicos que há em Portugal. Uma oportunidade a não perder e espera-se assim mais uma grande noite, com muita música à mistura, desta feita com interpretação a cargo do grupo Quarteto Amoroso, que vai com toda a certeza, mostrar também toda a sua qualidade e todo o seu encanto perante uma plateia que se espera que volte como já costuma ser tradição, a encher o Auditório da Academia de Música de Espinho.

O Quarteto Amoroso nasceu em 2008, da vontade dos seus quatro elementos em formar um grupo com o qual se dedicariam sobretudo ao aperfeiçoamento da música de câmara, de uma forma totalmente descomprometida. O seu ponto de encontro seria o Porto, e os ensaios aconteceriam sempre que o tempo livre o permitisse. Começaram por Haydn e Beethoven. O Quinteto de Schubert para dois violoncelos, com a participação especial da admirável violoncelista Natália Gutman veio dar a oportunidade que o Quarteto Amoroso se apresentasse pela primeira vez em público. Maria Kagan nasceu em Moscovo, na Rússia. Alternou os seus estudos musicais entre a Rússia e a Alemanha, país onde mais tarde terminou o mestrado em violino na cidade de Munique. Participou em inúmeros festivais de música de câmara. Actualmente é membro da Orquestra Nacional do Porto. Ianina Khmelik nasceu em Moscovo, na Rússia, onde iniciou os seus estudos musicais aos cinco anos de idade. Já em Portugal, em 2005, terminou a licenciatura em violino, na ESMAE. Actualmente é membro da Orquestra Nacional do Porto. Trevor McTait nasceu em Inglaterra e iniciou os seus estudos musicais na Royal Academy of Music de Londres, onde viria a concluir os seus estudos de viola com um curso de pós-graduação. Actualmente é a viola principal do Remix Ensemble, assim como da Orquestra Barroca da Casa da Música. Vanessa Pires iniciou os seus estudos musicais aos cinco anos de idade na sua terra natal, em Viana do Castelo. Mais tarde, terminou a Licenciatura em violoncelo na ESMAE. Actualmente é professora de violoncelo e Directora Pedagógica da Escola de Música Guilhermina Suggia - Fundação Musical dos Amigos das Crianças. É membro da Orquestra Barroca da Casa da Música. **E.S.**

FUTEBOL SÉNIOR

Reviravolta vale liderança

Foi um fim-de-semana em grande para a equipa de futebol sénior do Sporting de Espinho. No passado domingo, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, os "tigres" conquistaram mais uma vitória para o campeonato, ao vencer em casa, o vizinho Esmoriz, por 2-1. Foi um triunfo suado, mas que valeu três pontos e a liderança isolada no campeonato. O jovem ponta-de-lança Horácio voltou a desequilibrar ao apontar os dois golos da reviravolta dos espinhenses, em apenas seis minutos.

João Limas

Mesmo sem poder contar com alguns jogadores como foram os casos de Carlos Manuel e Glauco, ambos castigados, entre outros lesionados, o Sporting de Espinho que vinha de um resultado negativo no último jogo, também em casa, diante do Lousada, encarou de outra forma mais determinada o desafio caseiro frente ao vizinho Esmoriz. Assim, estas duas equipas proporcionaram o dérbi da Costa Verde, dada a proximidade geográfica de ambos os clubes. Com algum público nas bancadas também em boa parte devido ao bom tempo que se fez sentir em Espinho, Sporting de Espinho e Esmoriz proporcionaram um bom espectáculo de futebol, mas quem acabaria por vencer seriam os "tigres" que ganharam por 2-1, depois de ao intervalo, terem estado a perder por 1-0. Destaque para o avançado do Sporting de Espinho, Horácio, atleta que esteve em grande realce na partida, ao assinar a reviravolta no marcador em apenas seis minutos.

Totalmente esquecida a derrota inesperada da sema-

na anterior, em casa, diante do Lousada, o Sporting de Espinho que realizou o seu terceiro jogo em casa, entrou confiante na partida, mas pela frente encontrou um Esmoriz como já é seu costume a jogar de forma muito aguerrida. Então, os "tigres" orientados por Pedro Barry tiveram que arregaçar as mangas e fazer um jogo de muita raça e querer para poderem levar de vencida a equipa do Esmoriz e desta forma conquistarem os três pontos. No primeiro tempo, o jogo foi algo reparado com algumas poucas situações de golo, mas quem acabou por ser mais eficaz foi o Esmoriz que ao intervalo, já vencia por 1-0, com um golo apontado aos 44 minutos de jogo, por intermédio de Pedro Godinho, que aproveitou muito bem uma falha clamorosa da defesa e do guarda-redes espinhense Marcelo Galvão, que não conseguiram aliviar a bola e desta forma, permitiram o primeiro golo da partida.

Em desvantagem, Pedro Barry mexeu na equipa e ao intervalo no balneário ficou Joel, entrando para o seu lugar Rui Rainho. No segundo tempo, e fortemente apoiado



Os "tigres" parecem ter entrado na rota das vitórias

e incentivado pelos seus adeptos, o Sporting de Espinho que demorou a entrar no jogo, acabaria por partir para uma exibição positiva, operando a reviravolta no marcador, imagine-se em apenas seis minutos. Horácio, jovem ponta-de-lança contratado ao Orense, de Espanha, esteve irreprensível na finalização, marcando dois golos em outras tantas oportunidades. Dois golos num curto espaço de tempo que permitiram aos tigres colocarem-se na frente do marcador até ao final. Aos 61 minutos, Horácio recebeu a bola, levando-a sempre pelo lado direito e fez uma diagonal no sentido da baliza, acabando por colocar a bola entre o poste e o guarda-redes do Esmoriz. Estava assim feito o golo da igualdade para o Sporting de Espinho. Seis minutos depois, aos 66', Micas, jogador do Esmoriz, acabou por se precipitar e dar a bola para os pés de Horácio, tendo o avançado dos "tigres"

aproveitado para arrancar em direcção à grande-área e atirar de forma certa para o fundo da baliza do Esmoriz, consumando assim a reviravolta no marcador e colocando o Sporting de Espinho pela primeira vez em vantagem no marcador. Até ao final do jogo, a equipa espinhense teve que sofrer a bom sofrer para garantir os três pontos, dado que o Esmoriz por duas vezes, podia ter chegado à igualdade. No final, os "tigres" fizeram a festa da conquista de mais uma vitória, mas acima de tudo, a festa de um triunfo que poderá relançar a equipa espinhense em termos exibicionais em próximos jogos. A ver vamos, se isso se confirma.

Quanto ao trio de arbitragem, no geral fez uma exibição regular, ficando apenas a dúvida num lance na grande-área do Esmoriz ainda na primeira parte, onde supostamente terá ficado por marcar uma grande penalidade a

favor dos "tigres".

Com este triunfo, o Sporting de Espinho está agora isolado no primeiro lugar da classificação do Campeonato Nacional da II Divisão - Série B, com nove pontos. No próximo domingo, os "tigres" defrontam, fora de portas, no

Estádio Conde Dias Garcia, a Sanjoanense, equipa treinada pelo treinador Carlos Miragaia, que ocupa o 10º lugar da classificação com cinco pontos e que na última jornada, foi derrotada, fora de portas, pelo Amarante, por 2-0.

5.ª JORNADA

Arouca 0 – União da Madeira 1
Santana 1 – Lourosa 1
Infesta 0 – Penafiel 1
Lousada 1 – Aliados de Lordelo 2
Amarante 2 – Sanjoanense 0
Sp. Espinho 2 – Esmoriz 1

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Sp. Espinho	5	3	0	2	9	8	9
Penafiel	5	2	2	1	5	4	8
Lousada	5	2	2	1	6	5	8
Infesta	5	2	2	1	5	4	8
U. Madeira	5	2	2	1	7	5	8
Amarante	5	2	1	2	6	6	7
Arouca	5	2	0	3	5	5	6
Lourosa	5	1	3	1	4	4	6
Esmoriz	5	2	0	3	4	4	6
Sanjoanense	5	1	2	2	3	6	5
Aliados Lordelo	5	1	2	2	4	6	5
Santana	5	1	2	2	5	6	5

PRÓXIMA JORNADA 6ª (12 DE OUTUBRO)

Aliados de Lordelo – Infesta
Penafiel – Santana
Esmoriz – Lousada
SANJOANENSE – SP. ESPINHO
U. Madeira – Amarante
Lourosa – Arouca

RESTAURANTE SNACK-BAR  MARISQUEIRA CAFÉ

Condição de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido e gasta menos dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

REZÂMPAGO AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

CAFÉ ★ CHURRASCARIA

SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

FUTEBOL JUVENIL

Juniores longe as vitórias

Elisa Silva

A equipa de juniores do Sporting de Espinho continua longe dos triunfos. No passado sábado, em mais um jogo a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, a equipa espinhense saiu derrotada do confronto fora de portas, com o Tourizense, por 2-0. Ao intervalo, os "tigres" já perdiam por dois golos de diferença. Com este desaire, os juniores do Sporting de Espinho continuam bem longe das vitórias. No próximo sábado, pelas 15h, no campo do Golfe, a equipa espinhense orientada por José Amadeu, recebe o Estação. No que diz respeito aos outros jogos dos escalões de formação do Sporting de Espinho que jogaram para os respectivos campeonatos, o fim-de-semana também não correu muito bem. A única exceção foram os juvenis A que triunfaram em casa, diante do Argoncilhe, por 3-1. Já os iniciados "A" foram derrotados, fora de portas, pelo Arouca, por 1-0. Os juvenis "B" fizeram um jogo-treino e perderam fora de portas, com o Avanca, por 2-0. Também no sábado, os iniciados do Silvalde, realizaram o último jogo-treino fora de portas, com o S. João de Ver, tendo os silvaldenses vencido por 2-0. Ao intervalo, o Silvalde vencia por 1-0, com um golo de Miguel I, ampliando a vantagem para dois golos com um tento de Miguel II. Pelos silvaldenses, jogaram de início Adriano, Ricky, Guigas, Filipe, Rui, Jerson, Miguel I, João II, Daniel, Bina, Miguel II. Jogaram ainda: Pedro, João I, Ivan, Dêrcio, Nicolas. Treinadores: Jaime e Marco Ferreira. No próximo fim-de-semana, realizam-se mais jogos dos escalões de formação dos "tigres". Os juvenis "A" defrontam no domingo, pelas 9h, fora de portas, o Milheiroense. Já os juvenis "B" vão fazer a sua estreia no respectivo campeonato e jogam no domingo, às 9h, fora de portas, com o Canedo. Os iniciados "A" fazem a recepção no domingo, às 11h, ao Feirense enquanto os iniciados "B" recebem, pelas 9h, em casa, o Canedo. Também no escalão de ini-

ciados, os "B" do Silvalde jogam no sábado, fora de portas, pelas 10h30, com o Paramos.

ADVA/Baixinhos afinaram a pontaria

Este fim-de-semana, a parceria ADV Anta/Baixinhos, organizou um torneio para os escalões de competição, tendo para tal convidado as seguintes equipas: AD Taboeira e Boavista FC para o Escalão de Infantis B (nascidos em 1997), AD Taboeira e SC Fiães para o Escalão de Escolas A (nascidos em 1998), CD Estarreja e Oliveirense no Escalão de Escolas B (nascidos em 1999), CD Estarreja e Oliveirense no Escalão de Escolas C (nascidos em 2000).

O torneio foi dividido em dois dias tendo jogado no Sábado de manhã os escalões de Escolas B e C e no Domingo de tarde, os escalões de Escolas A e Infantis B. De modo a pôr todos os elementos dos plantéis em actividade, a ADV Anta/Baixinhos optou por apresentar duas equipas de cada um destes escalões. Assim no escalão de escolas B apresentou duas equipas com resultados pouco conseguidos. Esperava-se que a equipa A deste escalão lutasse pela vitória no torneio o que não veio a acontecer registando dois empates e uma derrota ficando-se pelo terceiro lugar, só à frente da sua irmã a equipa B, que averbou três derrotas e um empate. Confirma aqui os resultados: Escalão Escolas B - AD Anta/Baixinhos A 0 UD Oliveirense 1, AD Anta/Baixinhos 0 CD Estarreja 6, AD Anta/Baixinhos A 1 CD Estarreja 1, AD Anta/Baixinhos B 0 UD Oliveirense 1, CD Estarreja 1 UD Oliveirense 1, AD Anta/Baixinhos B 0 AD Anta/Baixinhos A 1. De referir que pela ADV Anta/Baixinhos no Escalão de Escolas B jogaram: Equipa A- Pedro Guedes, Paulo Cruz, André Vieira, Graça, Rodolfo, Jorge Alexandre, Carlos Eduardo, Quim e Samuel Rocha Equipa B: Samuel Pinto, Diogo Pinho, Hugo Fariha, André Dias, Carlos André, Artur Pinto, Tiago Gui-



Os juvenis dos "tigres" estiveram em bom plano e bateram em casa o Argoncilhe por 3-1

marães, João Paulo e Tiago Mendes.

No escalão de escolas c (nascidos em 2000) as duas equipas tiveram percursos bem distintos dado que a equipa A venceu brilhantemente todos os jogos disputados e assim se sagrou vencedora do torneio, a equipa B perdeu todos os jogos ficando no último lugar. Os resultados foram os seguintes: Escalão Escolas C - AD Anta/Baixinhos A 1 UD Oliveirense 0, AD Anta/Baixinhos B 1 CD Estarreja 4, AD Anta/Baixinhos A 4 CD Estarreja 0, AD Anta/Baixinhos B 0 UD Oliveirense 2, CD Estarreja 1 UD Oliveirense 2, AD Anta/Baixinhos B 1 AD Anta/Baixinhos A 4. Pela ADV Anta/Baixinhos no Escalão de Escolas C, jogaram Equipa A: Miguel Sá, Tiago Rodrigues, Dinis, Rui Filipe, Tomás Simão, Diogo Correia, Vitor Hugo, Ricardo Sá e Simão Rosas. Equipa B: Frederico, Nuno Relvas, André Silva, Joel Dias, Leo Tadeu,

Ruben Correia, Ruben Laranjeira e Mota.

No Domingo foi a vez de ver em acção as equipas de Infantis B e Escolas A. As equipas A destes dois escalões realizaram boas exibições tendo ganho os respectivos torneios com grande tranquilidade e categoria. De realçar também a boa prestação das equipas B que apesar de não vencerem nenhum jogo evidenciaram enormes melhorias estando já bem próximos dos seus colegas das equipas A. No Escalão de Infantis B, os resultados foram os seguintes: AD Anta/Baixinhos A 4 AD Taboeira 1, AD Anta/Baixinhos B 2 Boavista FC 2, AD Anta/Baixinhos A 1 Boavista FC 0, AD Anta/Baixinhos B 1 AD Taboeira 4, AD Taboeira 1 Boavista FC 0, AD Anta/Baixinhos B 0 AD Anta/Baixinhos A 1. Pela ADV Anta/Baixinhos no Escalão de Infantis B jogaram: Equipa A- João

Pedro, Bruno Moreira, Diego, Samuel, Marinheiro, João Nuno, Leandro e Zeca. Equipa B- João Paulo, Bruno Silva, João Fernando, João Ramos, Tiago, João Mendes, Miguel Moreira e Rui Alves. No escalão de Escolas A, obtiveram-se os seguintes resultados: AD Anta/Baixinhos A 3 AD Taboeira 1, AD Anta/Baixinhos B 0 SC Fiães 1, AD Anta/Baixinhos A 2 SC Fiães 1, AD Anta/Baixinhos B 0 AD Taboeira 2, AD Taboeira 1 SC Fiães 0, AD Anta/Baixinhos B 0 AD Anta/Baixinhos A 1. Pela ADV Anta/Baixinhos no Escalão de Escolas A jogaram: Equipa A- Ivo, João Lopes, Orlando Pinto, Nuno Rio, Miranda, Gu, Marco, Pedro Maia, Dário e João Gonçalves e André Gonçalves. Equipa B- João Furtado, Pedro Silva, António Ventura, Diogo Iglésias Hugo Rodrigues Filipe Simão, Ivo Marques, Cláudio, David Melo, Pedro Prieto e Vlado.

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Juvenis estreiam-se a perder

O fim-de-semana passado dos escalões de formação do Sporting de Espinho contemplou dois jogos. Os juniores estrearam-se da melhor forma no Campeonato Nacional da 2ª Divisão, ao vencer em casa, o Jobra, por 33-25 e com este triunfo lideram o seu campeonato. Já os juvenis é que não tiveram tanta sorte, pois foram derrotados, em casa, pelo ABC, por 28-20 e ocupam agora o 2º lugar da classificação do respectivo Campeonato Nacional da 1ª Divisão com 10 pontos, a dois pontos do primeiro classificado. Os iniciados foram derrotados, fora de portas, pelo Francisco de Holanda, por 39-32, ocupando agora o 3º lugar da classificação do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, com sete pontos.

Os escalões de formação do Sporting de Espinho voltam a competir no próximo fim-de-semana. Os juniores defrontam no domingo, fora de portas, pelas 11h, o Avanca. Já os juvenis jogam fora de portas, no domingo, às 12h, com o Penedono. Os iniciados recebem em casa, no sábado, pelas 15h, o Macieira. **E.S.**



FUTSAL

Sortes diferentes para as equipas espinhenses

As duas equipas espinhenses de seniores masculinos tiveram sortes diferentes no início do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro, cuja competição teve lugar no pretérito fim-de-semana. O Sp. de Silvalde entrou com o pé esquerdo no campeonato, o mesmo é dizer com uma derrota. No sábado, os silvaldenses foram derrotados, fora de portas, pelo Futsal Clube Azeméis, por 4-3. Ao intervalo, a equipa de Silvalde perdia por 1-0, num jogo em que os silvaldenses até tiveram por duas vezes em vantagem no marcador, por 1-2 e 2-3. Já a Novasemente teve mais sorte e venceu, em casa, o Vale de Cambra, no sábado, por 2-1. Quanto à equipa feminina dos antenses, também triunfou, ganhando fora de portas, ao Fundo de Vila, por 2-0, com os dois golos a serem apontados pela jogadora Trupa.

No próximo sábado, pelas 21h, o Sp. Silvalde recebe em casa, a Casa do Futebol Clube do Porto de Lourosa. Já a Novasemente também joga no sábado, mas às 18h e defronta fora de portas, o Arca, enquanto a equipa feminina antense recebe no domingo, na Nave, pelas 18h, o Futsal Cidade de Lourosa. **E.S.**

VOLEIBOL

Sp. Espinho conquista 1º Troféu Comendador Rui Nabeiro



Elisa Silva

Teve lugar no pretérito fim-de-semana, o Torneio Cidade de Espinho – primeiro troféu Comendador Rui Nabeiro, na Nave Polivalente de Espinho, uma prova que contou com as participações do Sporting de Espinho, como clube organizador, da Académica de Espinho, do Benfica e do Esmoriz. O Sporting de Espinho voltou a mostrar toda a sua categoria ao vencer o torneio, depois de ganhar na final ao Benfica, por um expressivo 3-0, com os parciais de 25-15, 25-17 e 25-22. Os “tigres” conquistam assim o seu terceiro troféu desta época e o 1º Troféu Comendador Rui Nabeiro, depois de anteriormente terem vencido já

os torneios do Leixões Sport Clube e do Esmoriz Ginásio Clube.

No próximo sábado, pelas 15h, o Sporting de Espinho realiza o seu primeiro jogo no Campeonato Nacional da Divisão A1, defrontando fora de portas, isto é, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a vizinha Académica de Espinho. Apesar de ainda não ter podido contar com alguns jogadores, como foi o caso do francês Jacques Yoko, os “tigres” por aquilo que fizeram durante toda a pré-temporada, mostram que são uma das equipas favoritas ao título e que estão em boa forma. O Sporting de Espinho parte então com a ambição reforçada para a nova época e vai assim tentar destronar o Vitória de

Guimarães, que é o actual detentor do título nacional de voleibol da Divisão A1.

Torneio interessante com bons momentos de volei

No jogo de abertura da competição, os “tigres” que estrearam o oposto brasileiro Robertão, que impressiona pela sua altura (2,12m), derrotaram claramente a Académica de Espinho, por um expressivo 3-0, com os parciais de 25-21, 25-19 e 25-18. No outro jogo do dia, o Benfica triunfou frente ao Esmoriz por 3-1, com os parciais de 25-22, 21-25, 25-18 e 25-20. No domingo, jogou-se primeiro o jogo de atribuição do 3º e 4º lugares, tendo o Esmoriz triunfado

perante a Académica de Espinho por 3-1. Depois na partida da final, o Sporting de Espinho que ainda não pode contar com o contributo do francês Jacques Yoko, não teve dificuldades para vencer o Benfica, uma equipa que demonstrou ainda estar em construção, com muitos jogadores novos e que não conseguiu exprimir argumentos para derrotar os “tigres”, por um resultado claro de 3-0, com os parciais de 25-15, 25-17 e 25-21. A equipa espinhense termina assim da melhor forma a pré-temporada, já que conseguiu alcançar nos três torneios disputados, isto é, nada mais nada menos do que seis jogos e seis vitórias. Uma eficácia muito grande sem dúvida dos espinhenses.

HÓQUEI EM PATINS

Derrota academista foi injusta

A Académica de Espinho foi derrotada no jogo de estreia a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão. No passado sábado, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, os academistas foram derrotados de forma injusta pelo Sp. Tomar, por 2-1. Os “mochos” entraram muito mal no jogo e logo no primeiro minuto de jogo, sofreram o 1-0, após uma falha clamorosa da defensiva dos academistas. Este golo parece ter feito mal à Académica, já que a equipa começou a cometer demasiados erros e a não conseguir ter posse de bola. Ao intervalo, os academistas perdiam por 1-0.

No segundo tempo, os “mochos” entraram mais determinados e completamente transfigurados para melhor. A Académica foi uma equipa com mais alma e teve várias situações de golo para empatar a partida, mas como diz o ditado, quem não marca sofre e isso foi o que aconteceu. O Sp. Tomar após mais uma desatenção dos academistas ampliou a vantagem para 2-0. A cinco minutos do fim, a Académica de Espinho reduziu para 2-1, com um golo oportuno de Rui Silva. Até ao final, os “mochos” ainda podiam ter chegado ao empate, mas o guarda-redes do Tomar negou sempre o golo à Académica, permitindo à equipa forasteira sair de Espinho com os três pontos. Por aquilo que os academistas fizeram na segunda parte, os “mochos” não mereciam ter perdido o jogo.

No próximo sábado, pelas 18h30, a Académica de Espinho recebe a Juventude Ouriense, em jogo da primeira eliminação da Taça de Portugal.

Paulo Freitas, treinador da Académica de Espinho considerou injusta a derrota

No final do jogo, Paulo Freitas, treinador da Académica de Espinho considerou o resultado injusto. “Começamos por ter uma má notícia logo na quinta-feira, quando recebemos um fax da federação a dizer que não podíamos contar com um jogador que foi o Fred, que é um jogador que também acrescenta qualidade ao nosso plantel. Mas pronto não foi por aí. Acho que foi um jogo com duas partes claramente distintas. A primeira parte, o Tomar acaba por se superiorizar à Académica de Espinho muito por força de erros defensivos que cometemos. Não tivemos qualidade de jogo no ataque, não tivemos posse de bola o suficiente, não tivemos boas linhas de passe, não conseguimos recepcionar bem, não conseguimos passar bem, portanto tivemos várias dificuldades a esse nível e demos algum alento à equipa do Tomar. Por outro lado, acho que há dois momentos cruciais na partida, que é um a começar o jogo com uma falha tremenda através de um jogador e depois colectivamente que dá o primeiro golo do Tomar e depois a outra falha tremenda que dá o 2-0. A partir daí a história do jogo inverteu-se e acima de tudo a Académica de Espinho foi uma equipa sem sorte. O resultado acaba por ser injusto por tudo aquilo que nós produzimos na segunda parte, pese embora continue a dizer que o Tomar o que conseguiu foi muito por força de erros defensivos da nossa parte que foram provocados por inoperância de posse de bola no ataque. O Tomar é uma boa equipa, mas estamos a falar da primeira batalha de trinta. Estamos tristes e chateados, mas há que continuar a trabalhar, pois os objectivos mantêm-se intactos, apesar de não entrarmos no campeonato a ganhar. Sábado, vai ser outro jogo complicado, com uma equipa que no ano passado esteve na primeira divisão, com uma postura de jogo idêntica à do Sp. Tomar, que vai tentar partir rápido em contra-ataque e temos que ser mais inteligentes e ter outros níveis de posse de bola no ataque, para evitar surpresas desagradáveis, pois queremos ir o mais longe possível nesta competição, até onde nos deixarem”, referiu o treinador dos academistas.

Formação com boa pontaria

As diferentes equipas dos escalões de formação da Académica de Espinho estiveram em bom plano no passado fim-de-semana. Os juvenis foram derrotados, fora de portas, pelo Lavra, por 2-0. Os iniciados receberam e venceram, em casa, o Sobreira, por 3-1. Já os infantis golearam em casa, o Sobreira, por 11-0. Os escolares foram derrotados, em casa, pelo Sobreira, por 6-4. Já os juniores só jogavam ontem (4ª feira), defrontando fora de portas, o Lavra, mas até à hora do fecho do jornal não foi possível apurar o resultado.

No próximo fim-de-semana, novos jogos vão ter lugar para os escalões de formação da Académica de Espinho. Os juniores recebem na sexta-feira, pelas 22h, em casa, o Fanzeres. Os juvenis fazem no sábado, pelas 11h45, a recepção ao Fanzeres. Os iniciados e os infantis folgam. Os escolares recebem em casa, no domingo, pelas 16h15, o Santa Cruz.



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CLÍNICA RADIOLOGIA DR. NELSON DE OLIVEIRA

ECO DOPPLER
VENOSO MEMBROS INFERIORES

DR. PAULO ALMEIDA
MÉDICO ESPECIALISTA ANGIOLOGIA
CIRURGIA VASCULAR

800 201 606 (CHAMADA GRÁTIS PARA A REDE FIXA)
Telf. 227 330 606 - 220902533 Tlm. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 (PRÓXIMO DO TRIBUNAL) ESPINHO

"A cidade de Espinho morreu"

José Fonseca Maia, é talvez o cigano mais conhecido na cidade de Espinho. Músico autodidacta e homem dos "sete instrumentos", vive da música há mais de quarenta anos. Homem decidido e de fortes convicções, diz que não sente orgulho em ser Espinhense, mas por outro lado, confessa com nostalgia, que não consegue estar fora daqui por mais do que uma semana. Para quem não o conhece, eis GIPSY MAIA.

Joel Silva

De que forma entrou a música na sua vida?

Foi por volta dos meus dezoito anos de idade. Tinha como hábito andar sempre a espreitar as montras das lojas de instrumentos e queria muito aprender a tocar viola. Até que um dia veio cá um circo à cidade e eu comprei um enorme papel de embrulho e pedi ao palhaço para que me deixasse desenhar uma viola. Comecei assim. A minha primeira viola fui eu que a fiz.

Há quantos anos iniciou a sua carreira profissional como músico?

Já lá vão mais de quarenta anos.

Já teve alguns projectos com bandas?

Sim. Eu tive dezoito bandas... Foi na altura do "boom" do rock português. Cheguei a tocar em vários sítios. Depois disso, estive durante nove anos consecutivos no casino de Espinho. Adorava fazer as matinés no antigo casino David Sousa, nessa altura Espinho era Espinho!

Depois disso, enverudou por uma carreira a solo?

Exactamente. Foi depois disso, que eu comecei a tocar sozinho. Comecei a tocar em casamentos, hotéis e um pouco por todo o lado. Nessa altura tinha a agenda cheia. Tocava todos os dias e posso dizer que já ganhava muito bem.

Desde a entrada do euro, o meu trabalho e o dos meus colegas músicos, foi por água abaixo.

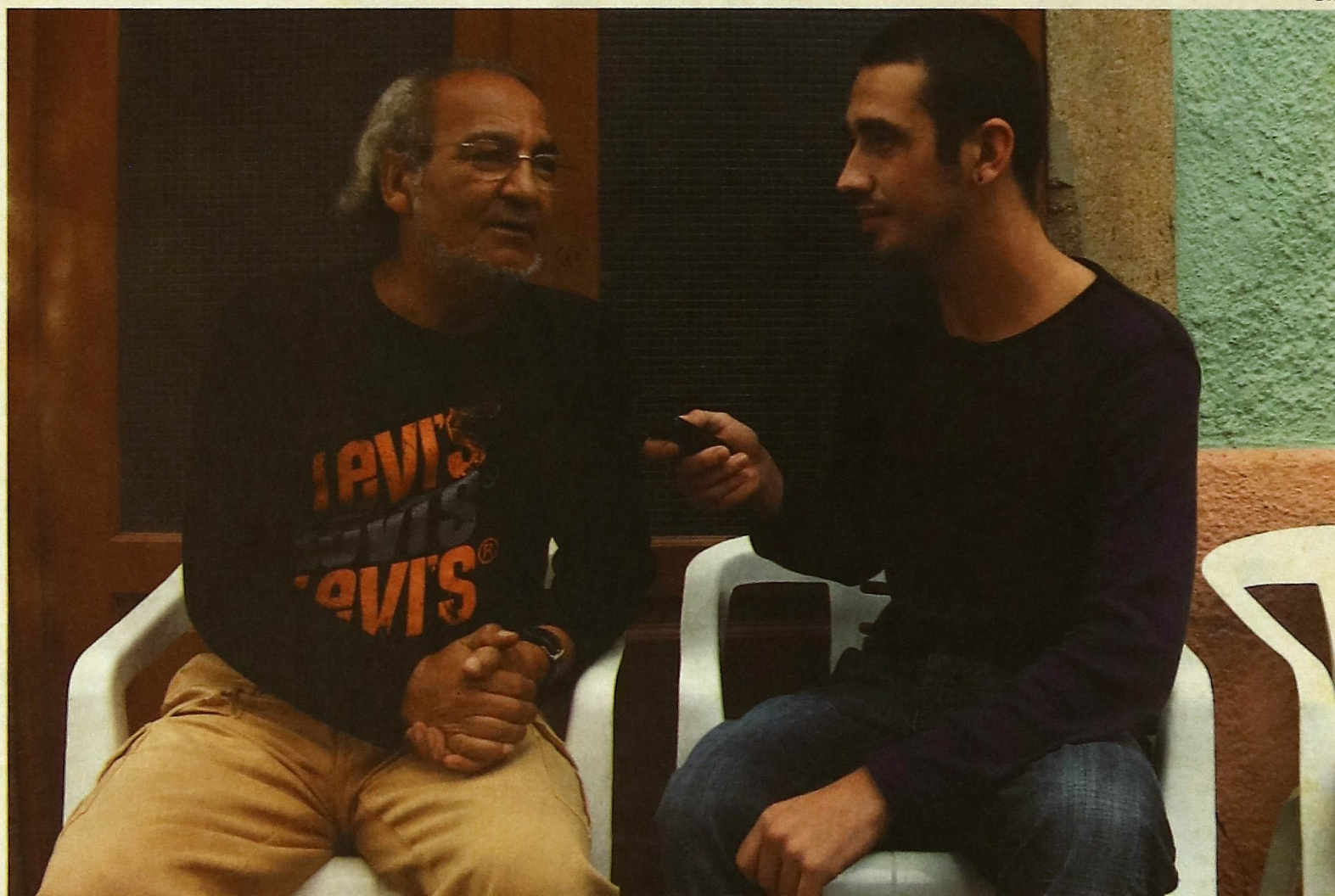
A crise, também afectou o ramo do espectáculo?

E de que maneira. Posso lhe dizer que fazia em média no Verão, cerca de cinquenta casamentos. Este ano, fiz apenas um! Cheguei a ser, talvez, o músico mais caro a tocar em Portugal e hoje em dia para sobreviver pratico preços que quase não chegam para as despesas.

Encontra alguma explicação para esse facto?

As pessoas não têm poder de compra. Hoje em dia preferem meter um CD a rolar, para não terem que pagar a um músico.

No seu espectáculo, toca mú-



Gipsy Maia tem o sonho de formar um trio com os seus dois filhos: Zara e Cristiano.

sicas de que estilo?

Eu sou um artista muito versátil e tenho sempre em conta o local onde vou tocar. Não existe nenhum músico como eu. Tenho perto de mil e setecentas músicas no total, mas obviamente, não as toco todas no espectáculo. Escolho o repertório, consoante as pessoas e o sítio onde vou actuar.

Quais são os instrumentos que toca?

Actualmente e desde há uns anos a esta parte tenho feito vida como teclista e cantor. Mas eu toco vários instrumentos e aprendi tudo sozinho. Toco bateria, viola baixo, guitarra, piano, órgão e harmónica.

Compõe músicas? Tem originais?

Não. Eu nunca tive muito jeito para compôr.

Tem filhos?

Sim. Tenho dois filhos fantásticos. Tenho a minha filha Zara que actualmente faz alguns concertos comigo e tenho o Cristiano que tam-

bém canta e toca viola e percussão. Ele sim, já tem músicas da sua autoria e talvez um dia venha a gravar com a irmã.

É conhecido por Gipsy Maia, esse nome surgiu de que forma?

Aqui em Espinho até sou mais conhecido por Zaguirre. Os amigos gostam de me tratar assim.

O Gipsy Maia surgiu na altura em que aqui se ouvia falar muito do grupo de ciganos Gipsy Kings. A música cigana estava no auge e aí ganhei muito dinheiro. As pessoas só queriam ouvir isso e nem queriam saber dos teclados.

Alguma vez sentiu preconceito por ser de etnia cigana?

Eu propriamente não. Mas a minha família já foi alvo disso. Aqui na cidade de Espinho há muito racismo e até dou como exemplo um episódio que se passou com a minha irmã. É inadmissível não lhe terem alugado um apartamento, por ser cigana.

Sente-se bem na cidade de Espinho?

Sim. Eu sinto-me bem aqui. Gosto do ar de cá e do excelente mar que cá temos. Já estive fora várias vezes e numa delas tive um ataque de ansiedade, porque meti na cabeça que queria o ar de Espinho. Não consigo estar fora mais do que uma semana.

Acha que a cidade de Espinho está evoluída a nível musical?

Não. Isto está muito mal. Os restaurantes não apostam em música ao vivo e os bares e espaços nocturnos igualmente. É triste dizer isto, mas não sinto orgulho nesta cidade. É uma vergonha ver que as pessoas de cá são obrigadas a ir para outros sítios porque aqui não há diversão. A cidade de Espinho morreu!!!

Considera que existe rentabilidade das salas de espectáculo?

Não. Aqui, ninguém toma iniciativa para nada. Falta quem organize bons espectáculos.

Durante muitos anos, vimos-lo animar as noites espinhenses. O que se passa para que agora o mesmo não se suceda?

Os responsáveis estão mais moderados e agora não apostam. Infelizmente deixei de cantar para a Câmara de Espinho, porque tive uma chatice. Não compreendo porque é que ao José Cid passaram logo um cheque depois de ele tocar, e ao cigano Maia foi preciso três meses...

É uma pessoa respeitada pelo seu trabalho?

Felizmente sim. Quando toco em restaurantes vêm sempre fãs ter comigo. Fiz muitos amigos ao longo de todo o meu percurso e ainda hoje em dia consigo arrastar muita malta para me ir ver onde eu costumo actuar.

As pessoas aderem ao seu espectáculo?

Sim. O pessoal gosta muito de me ouvir cantar e tocar. Ao longo destes anos todos, tenho tido muito boa adesão por parte do público.

Qual foi para si, o espectáculo que mais o marcou?

Foi sem dúvida quando estive em Bordéus. Estive sozinho a tocar e animar perto de seiscentas pessoas. O pessoal delirou com a minha música. Senti uma alegria imensa.

No futuro, ainda tem projectos por realizar?

A ver vamos... Queria muito formar um trio com os meus filhos. Mas estamos pendentes de uma resposta para avançar. Pode ser que em breve hajam novidades.

Pormenores

Telefone: 914398574
mailto:gipsy@hotmail.com